Paulo Borges atira forte, Picasso tenta defender sendo encoberto pela bola no gol da vitória do Bangu

Rush-67 marca os 36 anos do JS

Pág. 2

Inscrições da pelada começam à tarde

Pág. 10

Bangu vence São Paulo difícil

Dos times cariocas apenas o Bangu conseguiu vencer ontem, derrotando por 2 a 1, um São Paulo difícil, no Estádio Mário Filho.

O Vasco foi goleado no Pacaembu, pelo Palmeiras por 5 a 0, com Rinaldo assinalando quatro gols.

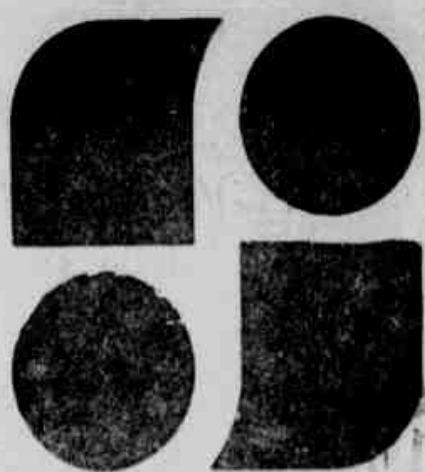
Em Belo Horizonte o Fluminense perdeu com Cláudio estreando no time, para o Cruzeiro, por 3 a 1.

O Flamengo jogará completo, quarta-feira, contra o Cruzeiro.

Bangu e Botafogo jogam amanhã, à noite, em Brasília.

JORNAL DOS SPORTS completa, hoje, 36 anos, iniciando o Rush-67, com novas atrações para seus leitores.

Flu perde para o Cruzeiro

Pág. 3

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2.ª-FEIRA, 13/3/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXV — N.º 11.781

Denilson e Dirceu Lopes caem e a bola sobra para Jorge

PALMEIRAS GOLEIA O VASCO: 5 - 0

Djalma Dias domina fácil Adilson

Santos e Grêmio empatam

Pág. 5

Botafogo e Bangu em Brasília

Pág. 2

Fla vai jogar completo contra Cruzeiro

Cruzeiro e Palmeiras são líderes absolutos

Palmeiras e Cruzeiro são os líderes absolutos em suas séries, vencendo seus compromissos iniciais no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Na série "A", o Bangu vem logo a seguir do Cruzeiro, com apenas 1 ponto perdido e 5 ganhos. Na série "B", o Flamengo é o vice-líder, com um ponto de desvantagem ante o Palmeiras, tendo a seu favor três pontos positiva, juntamente com o Santos.

No presente Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, os cariocas conheceram duas vitórias interestaduais e três derrotas, além de um empate. Com quatro gols assinalados contra o Vasco, Rinaldo, do Palmeiras, disparou na liderança dos artilheiros, tendo a seu favor, 6 gols. São os seguintes os números do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967:

Colocação dos clubes

Série A

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Cc	S	D
1.º	Cruzeiro	2	2	—	—	4	—	7	1	6	—
2.º	Bangu	3	2	1	—	5	1	5	2	3	—
	Botafogo	1	—	1	—	1	1	4	4	—	—
3.º	Corintians	2	1	—	1	2	2	3	3	—	—
4.º	S. Paulo	1	—	—	1	—	2	1	2	—	1
5.º	Internacional	3	1	1	1	3	2	4	3	1	—
6.º	Fluminense	2	—	—	2	—	4	3	7	—	4

Série B

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Cc	S	D
1.º	Palmeiras	3	3	—	—	6	—	11	3	8	—
2.º	Flamengo	2	1	1	—	3	1	3	2	1	—
	Santos	2	1	1	—	3	1	2	1	1	—
3.º	Portuguêsa	2	1	—	1	2	2	3	3	—	—
4.º	Ferroviário	2	—	1	1	1	3	2	3	—	1
	Grêmio	2	—	1	1	1	3	1	3	—	2
5.º	Vasco	2	—	—	2	—	4	—	7	—	7
6.º	Atlético	3	—	1	2	1	5	4	9	—	5

Artilheiros

O palmeirense Rinaldo, com seis gols, é o artilheiro principal do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. São os seguintes os goleadores:

	Gols
1.º) — Rinaldo (Palmeiras)	6
2.º) — Aladim (Bangu)	3
3.º) — Evaldo e Tostão (Cruzeiro); César (Palmeiras); Roberto e Gérson (Botafogo); Ivair (Portuguêsa) e Carlinhos (Internacional)	2
4.º) — Ademar, Rodrigues e Zèzinho (Flamengo); Cabralzinho e Paulo Borges (Bangu); Natal, Wilson Almeida e Dirceu Lopes (Cruzeiro); Ademir da Guia, Servílio e Gallardo (Palmeiras); Toninho e Pelé (Santos); Flávio, Nair e Bené (Corintians); Tião, Edgar Maia, Buião e Beto ((Atlético); Alcindo (Grêmio); Bráulio (Internacional); Lourival (São Paulo); Ratinho (Portuguêsa); Amoroso, Mário e Jorge Costa (Fluminense); Padreco e Paulo Vecchio (Ferroviário)	1
Total de gols	32

Goleiros vazados

Tonho, do Cruzeiro, Mário, do Fluminense e Doná, do Palmeiras, ainda não foram vazados. O arqueiro que mais gols, até o momento, foi Jorge Vitório, do Fluminense, com 7 gols. São os seguintes os goleiros vazados:

	Jogos	Gols
Tonho (Cruzeiro); Márcio (Fluminense); e Doná (Palmeiras)	1	0
Orlando (Portuguêsa); Raul (Cruzeiro); Gilmar (Santos); Arlindo (Grêmio) e Franz (Vasco)	1	1
Ubirajara (Bangu)	3	2
Marco Aurélio (Flamengo)	2	2
Félix (Portuguêsa); Picasso (São Paulo); Hélio (Atlético)	1	2
Valdir (Palmeiras) e Gainete (Internacional)	2	2
Paulista (Ferroviário) e Marcial (Corintians)	2	3
Manga (Botafogo)	1	4
Edson (Vasco)	2	6
Jorge Vitório (Fluminense)	2	7
Total de Gols		52

Juízes que apitaram

Armando Marques, com quatro atuações, é o juiz que mais apitou, até o momento. Eis os árbitros que estiveram em ação:

		Jogos
1.º	Armando Marques	4
2.º	Cláudio Magalhães	3
3.º	Oltem Aires de Abreu, Agomar Martins e Anacleto Pietrobom	2
4.º	Gualter Portela Filho, José Mário Vinhas e Romualdo Arp Filho	1
	TOTAL	16

Expulsão de campo

Em 16 jogos, apenas uma expulsão de campo se verificou, ou seja a de Salomão, do Vasco, no jôgo contra o Palmeiras. Isso demonstra que o índice disciplinar do campeonato, vem sendo dos melhores.

Penalidades máximas

Já foram assinalados 7 pênaltes, no campeonato, sendo 6 convertidos e 1 defendido. Foram êstes os clubes beneficiados:

	Con.	Def.	Trave	Fora
Atlético	1	—	—	—
Bangu	—	—	—	—
Botafogo	2	—	—	—
Corintians	—	—	—	—
Cruzeiro	1	—	—	—
Ferroviário	—	—	—	—
Flamengo	—	—	—	—
Fluminense	—	—	—	—
Grêmio	—	—	—	—
Internacional	—	—	—	—
Palmeiras	2	—	—	—
Portuguêsa	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—
Vasco	—	1	—	—

Arrecadações

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa já arrecadou a importância de NCr$ 806.831,07 (Cr$ 806.831.070). Em Minas Gerais, no Estádio Magalhães Pinto, já passaram pelas suas bilheterias, NCr$ 296.587,00 (Cr$ 296.587.000). No Rio Grande do Sul, no Estádio Olímpico já foram arrecadados cêrca de NCr$ 228.877,00 (Cr$ 228.877.000). Em seguida, o Pacaembu aparece com NCr$ 98.337,050 (Cr$ 98.337.500). Sòmente depois, é que aparece o Estádio Mário Filho, com NCr$ 97.776,57 (Cr$ 97.776.570). Finalmente, em Curitiba, no Estádio Durval de Brito e Silva foi registrada a arrecadação de NCr$ 85.253,00 (Cr$ 85.253.000). A maior renda pertence ao jôgo Cruzeiro x Atlético, com NCr$ 190.607,00 e a menor, à partida entre Portuguêsa x Internacional com NCr$ 9.910,00.

Torneio Renato Estelita

O Botafogo derrotou o Bangu, por 3 a 2 e forma com o Fluminense, na liderança do torneio, enquanto que Vasco e Bangu foram derrotados. O Flamengo ainda não estreou no certame e reúne equipe de aspirantes, devendo fazê-lo domingo próximo contra o Vasco da Gama, na preliminar de Flamengo x Santos.

Bangu mantém equipe amanhã em Brasília

O Bangu manterá a equipe que derrotou o Vasco e São Paulo, para a partida amistosa de amanhã, em Brasília contra o Botafogo, na véspera da posse do Presidente eleito, Marechal Costa e Silva, conforme disposição do técnico Martim Francisco, que já se mostra satisfeito com o rendimento o time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Após a partida de ontem, na Estádio Mário Filho, Martim que viu no São Paulo um adversário difícil e que caiu de pé para um time mais objetivo, marcou concentração para as 22h para os jogadores solteiro, ficando os casados de se apresentarem amanhã às 10h, quando haverá treino para os reservas, no Estádio Proletário.

Viaja amanhã

A delegação que viajará para Brasília, em avião da Vasp, às 13h de amanhã, será chefiada pelo Diretor de Relações Públicas Jorge Dória, seguindo o médio Romeu, além dos jogadores que se concentraram para o jôgo de ontem. Martim não realizará nenhum treinamento para enfrentar o Botafogo, ficando ainda decidido que o retorno dar-se-á logo após a partida.

Enquando o Dr. Armando Santiago informava não haver baixa na equipe que venceu o São Paulo, tendo apenas Cabralzinho com cansaço muscular, o Vice-Presidente Castor de Andrade dizia da Justiça na vitória do Bangu, "que aos poucos vai readquirindo o seu melhor jôgo".

Tupãzinho difícil

Depois de se mostrar quase sem esperanças em obter Tupãzinho do Palmeiras, "pois soube que êle assinou nôvo contrato por três meses", o Vice-Presidente bangüense frisou não ter gostado das vaias da torcida, quando da substituição de Aladim por Zé Carlos.

— O que certos torcedores devem entender — salientou — é que as coisas são feitas sempre para o bem e nunca para o mal. Se o técnico achou que devia sair Aladim, ninguém melhor que êle estava certo do que fazia. O Bangu precisava de maior agressividade e como Aladim ter características defensivas, nada mais certo do que tirá-lo e colocar Zé Carlos. Agiu certo o técnico e eu estou com êle.

Fla x Cruzeiro é a atração na quarta

O jôgo entre o Flamengo e o Cruzeiro, quarta-feira à noite, no Estádio Mário Filho, será a grande atração da próxima rodada do "Robertão" — o primeiro estreou vencendo a seguir com o Internacional, por 2 a 1, empatando a seguir com o Internacional, por 1 a 1, em Pôrto Alegre, enquanto o segundo goleou o Atlético por 4 a 0 e bateu o Fluminense, por 3 a 1, ambos os jogos em Belo Horizonte. Também à noite, no Pacaembu jogarão Santos e Internacional.

Mais sete jogos completarão a rodada, com os jogos Vasco da Gama x Portuguêsa, no Estádio Mário Filho, e São Paulo x Botafogo, no Pacaembu, ambos no sábado à tarde, e os seguintes, no domingo, também com início às 16 horas: Flamengo x Santos, no Estádio Mário Filho; Corintians x Fluminense, no Pacaembu; Ferroviário x Internacional, em Curitiba; Atlético x Bangu, no Estádio Magalhães Pinto e Grêmio x Palmeiras, no Estádio Olímpico.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Contabilistas

Hoje, os contabilistas da Guanabara realizarão eleições em seu sindicato, para escolha da nova Diretoria. Para concorrer ao pleito, foi registrada uma chapa única, encabeçada pelo sr. Pindaro José Alves Machado Sobrinho, que, pelos seus inegáveis méritos de dirigente, "entrará em campo já com a faixa de campeão".

Comerciários

Sábado de Aleluia que vem aí, o Sindicato dos Empregados no Comércio promoverá em sua sede da Rua André Cavalcânti, 33, uma grandiosa festa dançante comemorativa da vitória dos atuais dirigentes da entidade. Na oportunidade será lançado o concurso para a escolha da "Rainha dos Comerciários".

Têxteis

Os trabalhadores das fábricas Cruzeiro e Mavilis já receberam os seus salários do mês de janeiro último, mas permanece incógnita a data em que receberão os de fevereiro, que também já venceu.

Professôres

Professôres e donos de colégios já assinaram acôrdo, favorecendo os primeiros com taxa 30% em seus ganhos. Se o Departamento Nacional do Salário indicar, depois, um percentual abaixo dos 30%, haverá compensação. Um bonito ato, com mostras de liberalidade que apraz a todos.

Fragmentos

"O reajustamento salarial determinado em favor dos trabalhadores integrantes de categoria profissional diferenciada é aplicável às emprêsas representadas ou citadas no respectivo dissídio coletivo, qualquer que seja a categoria econômica, desde que possuam empregados da categoria diferenciada" (TST — RR 121/66).

"Férias de tarefeiros se pagam apurando a média de produção diária dada durante o período aquisitivo e multiplicando-a pela tarifa vigente à época do gôzo das férias" (TST — E — 3110/63).

JS FAZ 36 ANOS DE LUTA PELO ESPORTE

O JORNAL DOS SPORTS comemora, hoje, 36 anos de fundação. Com as reservas de respeito que a ausência de Mário Filho nos inspira em 1967, ainda assim registramos esta data com a satisfação do prestígio que temos recebido do público, dentro do esfôrço que estamos desenvolvendo para corresponder cada vez mais aos desejos dos leitores, em todos os ramos da atividade esportiva.

O esporte cresce, e com êle se consolida a posição do JORNAL DOS SPORTS, como seu reflexo. Posição que procuramos sempre dinamizar e aperfeiçoar, através de novas promoções, de novas criações e apoio incondicional às iniciativas que visem a elevar o esporte. As idéias de Mário Filho são hoje parte integrante da vida esportiva da Guanabara e do Brasil. E os seus ideais continuam se desdobrando através das ralizações que periòdicamente oferecemos aos leitores.

Fundado a 13 de março de 1931, numa sexta-feira, pelo jornalista Argemiro Bulcão, o JORNAL DOS SPORTS, a partir de então, associou-se à luta pelo engrandecimento da causa a que se dedicou. Em 1936, também num dia 13, mas de outubro, êste jornal abriu seus horizontes para as dimensões que o esperavam: foi quando Mário Filho assumiu a Diretoria da emprêsa, dando-lhe extraordinário impulso, graças à sua visão da capacidade ilimitada do esporte como meio de divulgação, bem como ao seu amor e à sua confiança inabaláveis no esporte brasileiro. Exemplo de tudo isso, Mário Filho transmitiu dois meses após a sua posse como Diretor, ao lançar a sua primeira grande promoção: uma competição de torcidas, num Fla x Flu decisivo, que, pelas mãos do brilhante jornalista, começou a adquirir a mística do espetáculo incomparável.

Desde aquêle outubro de 1936, o que realizou o JORNAL DOS SPORTS está diàriamente em contato com o público. O Torneio Rio-São Paulo, fase embrionária do atual Torneio Roberto Gomes Pedrosa; a Copa Rio; a batalha pela construção do Estádio do Maracanã, denominado Mário Filho, em homenagem a quem mais pugnou pela sua existência, como monumento digno do nosso futebol; a Taça das Nações; os modelares Jogos da Primavera e Jogos Infantis; o Torneio de Pelada, de repercussão internacional; a vinda da famosa guarnição de remo de Cambridge; uma série de promoções anuais movimentando os mais variados esportes; e, como contribuição maior que podemos dar, a dinamização do próprio jornal, ampliando-o e modernizando-o para que melhores serviços sejam prestados ao público, assegurando paralelamente um fator mais dinâmico para o progresso esportivo.

O JORNAL DOS SPORTS chega aos 36 anos perfeitamente identificado com o idealismo de Mário Filho e fiel ao seu compromisso com o esporte e com os leitores. Nada pode ser mais tranquilizador quanto o que já foi feito, nem mais encorajador para a grande tarefa que nos aguarda no futuro.

Jogador do Peru acusado como sedutor

Lima (FP-JS) — O jogador peruano Miguel Loyaza, que joga atualmente pelo Huracan, de Buenos Aires, teve sua extradição solicitada pelo Ministério Fiscal, através do Dr. Raul Vargas Mata, da Côrte Superior de Lima, que encaminhou o pedido à Côrte Suprema de Justiça para que seja iniciado o trâmite diplomático necessário.

Sedutor

A petição teve origem num delito de sedução de uma menor praticado pelo jogador em 1961, nascendo um filho. O Procurador solicita na sua petição uma reparação civil para a jovem mãe e uma pensão alimentícia para o menino.

Considerando que já ocorreu a prescrição, os meios jurídicos desta capital julgam que a solicitação não terá o efeito desejado e o pedido de extradição será anulado.

Uruguai desiste de S. Americano

Montevidéu (AP-JS) — O Uruguai resolveu não participar do próximo Torneio Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Chile, e destinado às Ligas do interior de cada país.

Considerando a falta de tempo para preparar sua equipe face ao torneio interiorano em andamento, os uruguaios tomaram a decisão que será comunicada às Ligas do Paraguai, Chile e Bahia Blanca que já confirmaram suas presenças no Torneio que será iniciado no fim dêste mês.

TV paga muito para ter Jogos

Nova Iorque, (FP-JS) — Os direitos exclusivos para a retransmissão televisada dos jogos olímpicos do México aos Estados Unidos foram adquiridos pela cadeia de televisão estadunidense "American Broadcasting Company", segundo anunciou um membro da direção da emprêsa.

A A.B.C. havia adquirido, anteriormente, os direitos para a retransmissão dos jogos de inverno de Grenoble (França).

Segundo o vice-presidente da A.B.C., os citados direitos foram adquiridos da comissão mexicana organizadora por 4.500.000 dólares, e, os de Grenoble, por 2 milhões.

Guarani de Salvador cai para 2a. divisão

Salvador (SP-JS) O Guarani foi eliminado do Campeonato Baiano, caindo para a Divisão Inferior, ao ser derrotado pelo São Cristóvão, por 2 a 1.

Na principal partida de ontem à tarde, em Fonte Nova, o Leônico derrotou o Vitória por 1 a 0, gol de Pagé, aos 40 minutos do primeiro tempo.

Em Feira de Santana, Fluminense e Galícia empataram de 1 a 1, marcando, na primeira etapa, Valtinho para os galicianos, e Ivã, na segunda, para o tricolor.

Resultados

Os resultados dos jogos realizados neste fim de semana, em todo o País, foram:

Torneio Anerón Correia de Oliveira

Em Pôrto Alegre — Barroso 2, Flamengo, de Caxias do Sul, 2.

Em Pelotas — Esporte Clube Pelotas 1, Riograndense 0.

Em Bento Gonçalves — Esperança 1, Cruzeiro 0.

Torneio de Verão no Paraná

Em Curitiba — Britânia 1, Primavera 1.

Em Ponta Grossa — Guarani 2, Atlético 2.

Em Paranaguá — Coritiba 2, Seleto 1.

Amistosos

Em Bagé — Flamengo (Rio) 3, Guarani, local 3.

Em Florianópolis — América (Rio) 4, Figueirense 0.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Partida principal — Leônico 1 x Vitória 0. Na preliminar — São Cristóvão 2 x Guarani 1.

Em Feira de Santana — Fluminense 1 x Galícia 1.

Campeonato Maranhense

Em São Luiz — Sampaio Correia 2 x Ferroviário 0.

Campeonato Potiguar

Em Natal — A.B.C. 0, Alecrim 0.

Torneio Hexagonal do Norte

Em Recife — Santa Cruz 2 x América, do Ceará 2.

Em Belém — Clube do Remo 4 x Ceará Sporting.

Copa da Cidade de Fortaleza

Em Fortaleza — Fortaleza 1 x Ferroviário 0.

Amistosos

Em São Luiz — Vitória do Mar 3 x Ícaro 1.

Em Terezina — Botafogo 4 x Flamengo 1.

Em Caruarú — Botafogo da Paraíba 1 x Central, local 0.

Em Campina Grande — 13 de Campina Grande 1 x América, de Recife 0.

Em Botucatu — Ferroviária local 1 x Ponte Prêta 1.

Em Barbacena — América 4 x Vila do Carmo 2.

Internazionale não pode comprar Pelé

Milão (AP-JS) — O Presidente do Internazionale, magnata do petróleo Angelo Moratti, disse ontem "que tôdas as equipes de futebol do mundo, inclusive a minha, gostaria de ter Pelé", mas adiantou que a Federação Italiana de Futebol baixou ato, que vigorará até 31 de junho de 1971, proibindo a contratação de jogadores estrangeiros.

O dirigente italiano, ao comentar a informação de um jornal britânico de que o jogador brasileiro seria contratado pelo Internazionale, pagando-lhe 620 mil libras esterlinas pela transferência, declarou que "Pelé, como jogador, pode valer essa grande quantia no momento, porém seria uma inversão sem sentido para o meu clube, como qualquer outro italiano".

Adiantou que o Internazionale não chegou entender-se com Pelé, pois "como presidente do clube, inclusive aproveita a proibição da Federação".

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0624

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est.
Rio - São Paulo
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,20
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,30
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 30,00
Semestral: .... NCr$ 20,00

Cruzeiro venceu Flu quando quis

Cruzeiro paga alto pela vitória fácil

Será de NCr$ 200 — duzentos mil cruzeiros velhos — o bicho dos jogadores do Cruzeiro pela vitória sôbre o Fluminense, conforme afirmação do Sr. Carmine Furletti, Diretor de Futebol do campeão mineiro, ainda no vestiário do Estádio Minas Gerais, em meio à alegria com que os cruzeirenses comemoram a sua permanência na liderança invicta do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já com 4 pontos ganhos.

Ainda que satisfeito com o resultado de ontem, o técnico Airton Moreira criticou a atuação de alguns jogadores — sem dizer os nomes — porque o time parou em campo depois dos 3 a 0, "e, considerando-se o gabarito dos times que disputam o Torneio, o Cruzeiro não deve correr o risco de uma reviravolta no placar". Depois da revisão médica, o dr. Joaquim Daniel garantiu não existirem quaisquer problemas de contusão.

Cansados

Imediatamente após o término do jôgo, os jogadores do Cruzeiro correram para as banheiras térmicas, procurando se recuperar do cansaço geral que se notabilizou principalmente depois dos 15 minutos do segundo tempo. Tostão — que está mais cêdo — afirmou que o Cruzeiro jogara [illegible] no 2º tempo parou. Quanto ao Fluminense, confirmou ser um time de grande categoria, mas não capaz de resistir à maior fôrça do Cruzeiro".

O técnico Airton Moreira, ao anunciar o programa de treinamento do Cruzeiro, agora preparando-se para enfrentar o Flamengo, garantiu que os jogadores que não jogaram contra o Fluminense realizarão treino individual, bastante puxado, na manhã de hoje, enquanto os que atuaram ontem estão dispensados até amanhã, também pela manhã, quando treinarão individualmente no Estádio do Barro Prêto.

Satisfeito com o nível disciplinar do jôgo de ontem, o dr. Joaquim Daniel, após a revisão médica que realizou depois do jôgo, garantiu que o Cruzeiro vai começar a semana tranqüilamente, pois não existem problemas, nem sequer leves, com qualquer jogador dos que atuaram contra o Fluminense.

Flu achou justa a derrota

Depois de considerar justa a vitória do Cruzeiro, "pois foi mais time dentro de campo", o técnico Tim elogiou as estréias de Jairo e Severo, além de Cláudio, principalmente a do zagueiro central "que mostrou-se bastante personalizado para a responsabilidade de uma estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa contra o Cruzeiro, justamente no Estádio Minas Gerais".

Sôbre a troca de Jardel por Roberto Pinto, o técnico do Fluminense garantiu que "ela serviu para mudar consideràvelmente a estrutura do time, mas a vantagem do Cruzeiro já era grande, e nada mais podia ser feito". Conforme opinião do dr. Valdir Luz, depois de examinar os tricolores, ainda no vestiário, apontou Jorge Costa e Jairo como as únicas baixas, ambos com ligeiros problemas na virilha.

Bobeira

Sem encararem a tristeza mas demonstrando certo acabrunhamento pela segunda derrota consecutiva na "Gomes Pedrosa", os jogadores do Fluminense foram unânimes em reconhecer a superioridade do campeão da VIII Taça Brasil, que para Denílson "sabe aproveitar-se muito bem de uma das mais fortes armas do futebol, o excelente conjunto e perfeito entendimento entre seus jogadores".

O capitão Altair, ao comentar o resultado do jôgo, afirmou que "bobeamos nos primeiros 20 minutos, e o Cruzeiro soube aproveitar. Depois melhoramos, mas não dava mais para descontar". Depois da revisão médica — que apresentou Jairo, Jorge Costa e Lula, êste em menor intensidade, como os problemas do tricolor — os jogadores retornaram ao hotel, ficando para hoje, às 16h e 30m, o retôrno ao Rio de Janeiro.

O Presidente Luís Murgel e o Vice-Presidente Dilson Guedes — que assistiram ao jôgo de ontem — retornam na manhã de hoje à Guanabara, viajando no automóvel do Presidente.

O Cruzeiro usou apenas um tempo quando marcou três gols e poderia ter feito outros, para garantir a vitória que obteve ontem à tarde, sôbre o Fluminense, no Estádio Magalhães Pinto, pela terceira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa em jôgo que rendeu Cr$ 57.224.000 e teve excelente arbitragem do carioca Cláudio Magalhães.

O Fluminense foi completamente envolvido pelo Cruzeiro durante todo o primeiro tempo, quando já perdia por 3 a 0 e só tentou a reação na 2ª fase, período em que marcou o seu gol, quando o Cruzeiro fêz muitas modificações e passou a se resguardar para o difícil jôgo de depois de amanhã, contra o Flamengo, no Estádio Mário Filho.

Jôgo fácil

Desde o momento em que Samarone tocou na bola pela primeira vez iniciando a partida, notou-se que o Cruzeiro estava com mais personalidade em campo, com seus jogadores bastante tranqüilos, enquanto o Fluminense voltava a apresentar as mesmas falhas de sempre: defesa confusa, meio de campo inoperante e ataque completamente sem objetividade.

O Cruzeiro não se abateu em não poder contar com seu médio-volante titular Wilson Piazza, porque Zé Carlos, lançado em seu lugar, entendia-se perfeitamente com Dirceu Lopes, não quebrando a harmonia do time mineiro que, já nos primeiros 5 minutos, perdia duas boas oportunidades para marcar.

A superioridade do Cruzeiro evidenciou-se aos 10 minutos quando Tostão cobrou, com perfeição, uma entrada à entrada da área. Mais confusos ficaram ainda os jogadores tricolores da Guanabara, do que se aproveitaram os jogadores do Cruzeiro que, a partir do primeiro gol, deram um show de futebol, confirmando aos 15 minutos a supremacia total em campo, quando Tostão bateu muito bem uma penalidade máxima que Denílson fêz em Dirceu Lopes, após ser driblado por êste.

Com 2 a 0 em apenas 15 minutos de jôgo e com o domínio total em campo, muitos pensavam que o Cruzeiro chegaria a uma goleada espetacular. Mas o terceiro gol sòmente surgiria aos 39 minutos, depois que Evaldo, Tostão e Dirceu Lopes perderam muitas oportunidades. Houve uma carregada sôbre a área do Fluminense de quase todo o ataque do Cruzeiro. Zé Carlos chutou com violência, a bola bateu na trave e depois de dois lances Dirceu Lopes, em jogada individual, marcou o terceiro gol, com a torcida do Cruzeiro vibrando.

Jôgo se equilibra

O segundo tempo de Cruzeiro e Fluminense foi equilibrado e a tão esperada goleada do Cruzeiro não surgiu, mais por culpa dos seus jogadores, que demonstraram estar poupando-a em campo, possìvelmente visando o jôgo de quarta-feira, contra o Flamengo, no Estádio Mário Filho.

O técnico Tim viu o que fazia o Cruzeiro em campo e começou a dar instruções aos seus jogadores para que explorassem as falhas que começaram a surgir no campeão mineiro. Dirceu Lopes e Zé Carlos passaram a errar passes, enquanto Pedro Paulo começou a subir muito e distribuía sempre erradamente.

Tim fêz entrar Roberto Pinto no lugar de Jardel, sabendo que o meia-armador poderia dominar o meio de campo e impulsionar o ataque, na tentativa de descontar a diferença. Outra providência adotada pelo técnico foi retirar Samarone que até então não havia justificado sua escalação, colocando Jorge Costa em campo, êste muito ativo e perigoso nas arrancadas.

Pôde, então, o Fluminense, equilibrar o jôgo e muitas vêzes apresentar um futebol superior ao do Cruzeiro. Mas isto não deu para que a diferença fôsse descontada, porque o time carioca carece de bons atacantes existindo, também, muita improvisação.

Aos 26 minutos o Fluminense conseguiria seu único gol, quando Jorge Costa aproveitou uma bola centrada da direita por Roberto Pinto e, de cabeça, fêz o gol, tendo falhado o goleiro Raul que ontem nos pareceu jogar com muita displicência, dando tapinhas nas bolas e deixando entender que não estava muito interessado no jôgo.

Depois dêsse gol, o Fluminense passou a pressionar mais e de certa feita quase conseguiu marcar quando Tonho, que substituíra a Raul, soltou uma bola nos pés de Jorge Costa mas teve tempo, ainda, de voltar a segurá-la.

Cruzeiro 3 x Fluminense 1

Torneio Roberto Gomes Pedrosa.
Local: Estádio Magalhães Pinto.
Renda: Cr$ 57.224.000.
Público pagante: mais de 39 mil.
1º tempo: Cruzeiro 3 Fluminense 0 (gols de Tostão [illegible] e Lula (Cláudio Nunes, aos 16m 1º T) [illegible] Lopes, ao 39 minutos).
Final: Cruzeiro 3, Fluminense 1 (Jorge Costa, aos 26 minutos).
Cruzeiro: Raul (Tonho, 30m do 2º T), Pedro Paulo, Cilton, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida (14m 2º T), Tostão (Marco Antônio, aos 34m 2ºT), Evaldo (Batista, aos 24m 2ºT) e Hilton Oliveira. Técnico: Airton Moreira.
Fluminense: Jorge Vitório (Márcio no intervalo), Jorge, Jairo, Altair e Severo; Denílson e Jardel (Roberto Pinto aos 14m 2º T); Mário, Cláudio, Samarone (Jorge Costa, aos 10 minutos, Tostão aos 15 minutos, de pênalte Dirceu [illegible]
Juiz: Cláudio Magalhães, da FCF.
Auxiliares: Juan de La Passion Artes e Itaci Vilela, da FMF.

Encontro com Sarno é o desejo de Fefeu

Para acabar em definitivo com a onda sôbre a história de "doping", Fefeu está disposto a pedir uma acareação com Francisco Sarno para repetir mais uma vez que nunca lhe disse ter pedido "bolinha" no São Paulo porque estava acostumado a tomá-las no Flamengo.

O técnico Sílvio Pirillo, trajando uniforme do clube como os demais membros da delegação que chegaram há 4 dias de uma excursão pelas Américas, disse que o meio-apoiador Lourival, de 20 anos, comprado ao Noroeste de Bauru por NCr$ 100 mil, tem tudo para ser um dos melhores do futebol brasileiro, na posição, "como demonstrou hoje (ontem)".

Disse Fefeu que durante os treinos do São Paulo na Gávea, sexta e sábado, aproveitou para conversar com os seus companheiros do Flamengo a fim de desfazer o mal-entendido sôbre a onda do "doping".

Falou com o dr. Célio Cotecchia, e na oportunidade reafirmou nada haver dito a Sarno e a ninguém, frisando que "as acusações foram maldosas e feitas quando estávamos fora, excursionando com o São Paulo".

Flu traz nova derrota e time com 3 machucados

Com três problemas de contusões, das quais Jairo é o que inspira maiores cuidados — ressente-se de fortes dôres na virilha — o Fluminense retorna ao Rio hoje às 12 horas, depois de ser derrotado pelo Cruzeiro ontem, em sua segunda apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde já soma 4 pontos perdidos.

Conforme programação do técnico Tim, tão logo desembarquem no Aeroporto Santos Dumont, os tricolores serão dispensados até amanhã, às 9 horas, quando está previsto individual em Álvaro Chaves, como início dos preparativos para o jôgo de domingo, em São Paulo, contra o Corintians, que poderá ser decisivo para as pretensões do tricolor.

Além de Cláudio — que até certo ponto correspondeu — os estreantes Jairo e Severo confirmaram suas atuações durante os treinos e deverão ser mantidos no time durante a semana. Ainda que tenha jogado ontem, Samarone continuará submetendo-se ao tratamento médico prescrito pelo Dr. Valdir Luz, especialmente as aplicações de ultra-som.

Mesmo novamente derrotado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a atuação do Fluminense ontem foi considerada boa, especialmente no segundo tempo — como noticiou a imprensa mineira — quando seu ataque pressionou bastante, e Cláudio perdeu duas boas chances. Severo e Márcio, principalmente o lateral-esquerdo, mereceram destaque pelo espírito de luta e futebol que apresentaram em favor do Fluminense.

Juvenis do Brasil venceram o Uruguai: 3 - 1

Peru vence Equador e mantém liderança

Assunção (AP-JS) — Com gols de Balletti e A... no primeiro tempo, e novamente Balletti, no segundo, o Peru manteve a liderança do Grupo B, do Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, vencendo o Equador por 3 a 0.

O Equador, que havia vencido o Brasil por 2 a 1 em seu último jôgo, foi um adversário surpreendentemente fácil para o Peru, que, à base da velocidade, demonstrou uma capacidade de bem maior de ofensiva.

Vitória fácil

Os peruanos mostraram um ritmo de jôgo bem mais coordenado e condições físicas superiores que as de seus adversários. Seus ataques foram liderados pelo ponta-direita Balletti, que marcou dois gols, convertendo-se no artilheiro do Campeonato, com 5 gols.

O Equador apareceu melhor no segundo tempo, porém tropeçou na defesa peruana, que demonstrou estar à altura dos seus atacantes. O Peru venceu com Toledo; Joya, Villar, Aya e Palacios; Cornejo e Balletti; Abán, Aviles, Saraiva e Aslan.

O Equador perdeu com Maldonado; Basteros, Torres, Peláez e Fajardo; Limongi (Vicente Maxyin) e Brionis; Renry Maxyin, Cajas, Calderon e Pintado. O juiz da partida foi o Sr. José Luis Silva, do Chile, auxiliado pelo paraguaio Hugo Sosa e pelo uruguaio Ramon Barreto.

Assunção (AP-JS) — O Brasil reabilitou-se da derrota frente ao Equador, em sua primeira apresentação no Grupo B do Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, vencendo anteontem a representação do Uruguai, por 3 a 1.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Brasil, por 1 a 0. Os uruguaios lograram o empate aos 10 minutos do segundo tempo, provocando uma repentina reação dos brasileiros, que obtiveram os 2 gols da vitória quando faltavam apenas três minutos para encerrar a partida.

Reação

No primeiro tempo, os uruguaios vá... vêzes se mostraram mais desordenados, ... na ofensiva e permitindo investidas perigosas dos brasileiros.

Os brasileiros mostraram um futebol ... mais agressivo do que os adversários, ... , tendo corrigido as falhas do jôgo com o Equador, em sua estréia no Campeonato Sul-Americano. Aos 31 minutos, marcaram o primeiro gol, por intermédio de China.

Tião comandou do meio-campo, o jôgo do Brasil, e foi considerado o melhor jogador da equipe. Várias vêzes interveio para neutralizar a ação dos adversários, armando o contra-ataque.

Na etapa final, os uruguaios reagiram um pouco, mas a ... de suas jogadas permitiu à defensiva brasileira organizar-se para neutralizar os ataques. Aos 10 minutos, entretanto, conseguiram marcar o gol de empate, feito por Repetto, de cabeça.

A equipe brasileira já dava mostras de cansaço, mas procurou o desempate, marcando dois gols, quando ... três minutos para o término da partida, por intermédio de Mimi, aos 42', e Toninho, aos 45'.

O Brasil venceu com Raul; Cláudio, Valtes, Luís Carlos e Tião; Ademir e China; Dionísio, Moreny, Mimi e Toninho.

O Uruguai perdeu com a seguinte formação: Souza; Sandoval, Peralta, Rivera e Juan Duarte; Pazzavicini e Caltieri; Repetto, Maneiro, Leiva e Demaria.

O árbitro foi o argentino Angel Comesana, auxiliado por Eduardo Rendon, do Equador, e Cesar Orozo, do Peru.

Classificação

Com a derrota, o Uruguai ficou, praticamente, fora da classificação. O Brasil tem mais possibilidades de chegar às finais, pois deverá jogar mais duas vêzes.

O Peru, que venceu o Equador, também, no Grupo B, ficou em primeiro lugar, com cinco pontos, devendo enfrentar o Brasil no seu último jôgo das semifinais. Em segundo lugar estão Equador e Brasil, com dois pontos, em terceiro o Paraguai e em quarto a Venezuela, sem pontos ganhos.

O Grupo "A" vem sendo liderado pelo Paraguai e Venezuela, com dois pontos, seguidos da Colômbia com um, e Argentina, também com um.

Em cada grupo deverão se classificar duas equipes, que depois jogarão entre si, pelo sistema de eliminação.

CBD

Êstes 36 anos de existência do JORNAL DOS SPORTS sempre tão presente em tôdas as atividades desportivas, êste ano será também para todos nós o mais triste, por não contarmos ao nosso lado com a figura daquele que sempre foi um exemplo de trabalho e de amor ao desporto - Mário Filho. Mas se não possuímos a sua presença física, continuamos a seguir o seu ideal, pela sua eterna presença em moral, em cultura, em amizade e principalmente em dedicação ao desporto.

as.) JOÃO HAVELANGE
Presidente

INTER DERROTADO EM MILÃO PELO TORINO

Roma (FP-JS) — O Internacional, de Milão, líder do campeonato italiano, perdeu em seu próprio campo, San Siro, para o Torino, por 2 a 1, sendo esta a terceira derrota do Inter no atual certame.

Com o resultado do jôgo em Milão, o Juventus, que venceu ao Spal, de Ferrara, por 2 a 1, viu melhorada sua situação na tabela, pois agora ficou apenas a dois pontos do primeiro colocado. A vigésima quarta rodada sòmente apresentou vitórias de equipes que visitaram seus adversários. O Milan derrotou ao Foggia, no estádio dêste, por 1 a 0.

Placar

O placar da rodada assinalou a vitória do Milan sobre o Foggia, por 1 a 0, enquanto o Bolonha vencia o Roma por 2 a 0. O Atlanta, de Bérgamo, venceu por 1 a 0 ao Lecco; o Lanerossi, de Vicenza, vitoriou-se sobre o Florença, por 3 a 1, enquanto o Lazio, de Roma e o Napoli, de Nápoles empatavam de 0 a 0. Mesmo placar aconteceu no jôgo entre o Mântua e o Brescia, havendo empate de 1 gol entre as equipes do Veneza e do Gagliari. O Inter perdeu em San Siro de 2 a 1 para o Torino, restando o triunfo do Juventus, de Turim sôbre o Spal, de Ferrara, por 2 a 1.

Classificação

Conhecidos os resultados da vigésima quarta rodada, o campeonato italiano apresenta agora a seguinte situação por pontos ganhos: 1.º lugar: Internazionale, 37; 2.º Juventus, 35; 3.º Napoli, 32; 4.º Bolonha, 31; 5.º Gagliari, 30; 6.º Florença, 29; 7.º Milan, 28; 8.º Torino, 26; 9.º Roma e Mântua, 24; 11.º Atalanta, de Bérgamo, 23; 12.º Brescia, 21; 13.º Lanerossi, de Vicenza, 19; 15.º Spal, de Ferrara, 18; 16.º Veneza, 14; 17.º Foggia, 11; 18.º Lecco, 10 pontos ganhos.

Bulgária
17.ª Rodada

Bandeira Vermelha 2 Botev Vratza 2
Spartak Sofia 2 Slavia 1
Dobrudja 1 Levski 1
Spartak Plovdiv 1 Botev Burgas 1
Botev Plovdiv 1 Locomot Plovdiv 0
Dunav 3 Marek 6
Beroe 2 Locomotiva Sofia 1
Mineur 0 Cernomoore 0
Líder: Locomotiva Sofia, 23
Vice: Botev Plovdiv, 22

Eire

Taça Nacional
4.ª-de-final

Shamrock Rovers 2 Home FARM 1
Dundalk 1 Hibernians 1
St. Patrick 1 Limerick 0
Bohemians 0 Drogheda 2

Espanha
24.ª Rodada

Elche 3 Sabadell 2
Sevilha 0 Barcelona 2
Espanhol 2 Córdoba 1
Granada 3 Valencia 2
Pontevedra 0 Atlético Madrid 0
Real Madrid 4 Atlético Bilbau 0
Líder: Real Madrid, 39
Vice: Barcelona, 33

Hungria
2.ª Rodada

Gyor 1 Ujpest 0
Salgotarjan 1 Csepel 0
Pecs 0 Ferencvaros 2
Diosgyor 1 Dunaujvaros 0
Vasas 5 Komlo 2
Honved 3 Egri Dosza 2
MTK 1 Szeged 1
Szombathely 3 Tatabanya 1 0
Líder: Ferencvaros, 4
Vice: MTK - Vasas - Szombathely, 3

Itália
24.ª Rodada

Atalanta 1 Lecco 0
Bologna 2 Roma 0
Foggia 0 Milan 1
Internazionale 1 Torino 2
Juventus 2 Spal 1
Lazio 0 Napoles 0
Lane Rossi 3 Florentina 1
Mantova 0 Brescia 0
Veneza 1 Cagliari 1
Líder: Internazionale, 37
Vice: Juventus, 35

Inglaterra
Taça Nacional

8.ª-de-final
Birmingham 1 Arsenal 0
Chelsea 2 Sheffield United 0
Everton 1 Liverpool 0
Manchester City 1 Ipswich 1
Norwich 1 Sheffield Wednesday 3
Nottingham Forest 0 Swindon 0
Sunderland 1 Leeds 1
Tottenham 2 Bristol City 0

Irlanda

Taça da Liga
2.ª Rodada

Bangor 0 Cliftonville 3
Cruzaders 1 Portadown 3
Derry City 3 Distillery 1
Glenavon 1 Ballymena 0
Glentoran 3 Ards 2
Linfield 1 Coleraine 3

Portugal
19.ª Rodada

CUF 1 Pôrto 3
Braga 1 Sanjoanense 0
Acadêmica 0 Benfica 1
Atlético 0 Setúbal 2
Sporting 1 Belenenses 0
Varzim 1 Beira Mar 0
Leixões 0 Guimarães 1
Líder: Benfica, 32
Vice: Acadêmica, 28

Romênia
14.ª Rodada

Steaua 2 Lasi 0
Rapid 2 Farul 2
Universitatea Cluj 1 UT Arad 1
Steagul Rosu Brasov 2 Jiul 0
Petrolul Ploesti 1 Politecnica Timisoara 0
Dinamo Pitesti 1 Progresul 0
Craiova 1 Dinamo Bucarest 1
Líder: Craiova, 18
Vice: Dinamo Bucarest — Farul, 17

Turquia
20.ª Rodada

Ferikoy 1 Hacettepe 0
Instabulspor 0 Genclerbirligi 2
Vefa 1 Galatasaray 1
Ancaragucu 1 Besiktas 2
Demirspor 0 Fenerbahce 0
Nantes 1
Izmirspor 2 Goztepe 1
Altay Izmir 2 Karsiyaka 1
Eskisehirspor 1 PTT 0
Líder: Besiktas, 31
Vice: Fenerbahce, 28

França
Taça Naciona.
8.ª-de-finais

Brest: Angers 1 Lille 0
Nancy: Sochaux 1 Chaumont 1
Poitiers: Angouleme 1
Nice: Strasbourg 1 Bastia 3
Lille: Lens 2 Sedan 1
Paris: Rennes 2 Stade Paris 0
Arles: AIX 0 Monaco 1
Strasbourg: Lyon 1 Rouen 0

Suíça
15.ª Rodada

La Chaux de Fonds 0 Basel 1
Grenchen 1 Lugano 1
Servette 2 Grasshopers 2
Sion 3 Lausanne 0
Young Boys 3 Biel 1
Young Fellows 0 Winterthur 2
Zurich 8 Moutier 0
Líder: Basel, com 24 pontos
Vice: Zurich, com 23

Bélgica
24.ª

Racing White 2 Daring 2
Tilleur 0 Standard 1
Beerschot 0 Anderlecht 0
FC Liegeois 1 FC Brugeois 0
Waregem 1 Beeringen 1
Charleroi 1 Antwerp 1
La Gantoise 0 St. Truidense 2
FC Malinois 1 Lierse 5
Líder: Anderlecht, com 28
Vice: FC Brugeois, com 33

Iugoslávia
17.ª Rodada

OFK Belgrad 2 Celik 0
Estrela Vermelha 2 Sutjeska 2
Vardar 1 Velez 1
Vojvodina 2 Dinamo Zagreb 0
Serajevo 2 Zeleznicar 0
Rijeka 1 Partizan 1
Radnicki 1 Hajduk 0
Zagreb 3 Olimpija 1
Líder: Serajevo, 23 pontos ganhos
Vice: Partizan, com 21

Holanda
27.ª Rodada

Go Ahead 1 Feyenoord 1
DOS Utrecht 0 Ajax 4
Willem II 2 Groningen VAV 0
Philips Eindhoven 2 Fortuna 2
Sittardia 1 ADO Den Haag 0
Sparta 2 Xerxes 0
Maastricht VV 1 Enkwik 1
DWS Amsterdam 1 NAC Breda 0
FC Twente 1 Telstar 0
Líder: Ajax, 43 (26 jogos)
Vice: Feyenoord, 39 (25 jogos)

Tcheco-Eslováquia
14.ª Rodada

Zilina 4 Dukla 0
Spartak Trnava 3 Slavia 1
Slovan 2 VSS Kosice 0
Spartak Brno 0 Union Teplice 4
Lok. Kosice 1 Inter Bratislava 0
Hradec Kralove 1 Sparta Praga 2
Jednota Trencin 1 Bohemians Praga 0
Líder: Spartak Trnava, 21
Vice: Slovan Bratislava, 19

Grécia
20.ª Rodada

Serras 2 Panathinaikos 1
Veria 2 Apollon Atenas
Aigaleo 0 Aris Salonica
Panionios 2 Proodeftiki
AEK 2 PAOK 0
Pierikos 2 Iraklis 0
Visas Megara 1 Olimpiakos 3
Ethnikos 4 Trikala 3
Líder: Olimpiakos, 56
Vice: AEK, 51

Alemanha Ocidenta.
25.ª Rodada

Borussia Dortmund 1 Munich 1860 1
Bayern Munich 1 Werder Bremen 0
Hamburger SV 1 1. FC Koln 3
Fortuna Dusseldorf 1. FC Nuremberg 2
FC Kaiserslautern 2 Braunschweig 0
Hannover 1 Rot Weiss Essen 0
Hannover 1 Rot Weiss Essen 0
FC Schalke 2 VFB Stuttgart 0
Karlsruher 3 Moenchengladbach
Karlsruher 3 Moenchengladbach 3
MSV Duisburg 0 Frankfurt 0
Líder: Braunschweig, 31
Vice: Eintracht Frankfurt, 30

Austria
15.ª Rodada

Austria Viena 2 Sturm 1
Graz AK 0 Viener SK 4
Linz ASK 1 Austria Klagenfurt 0
Viena 1 Bregenz 0
Viener Neustadt 0 Austria Energie 2
Wacker Innsbruck 2 Kapfenberg 0
Rapid 3 Wacker Viena 0
Líder: Rapid, 23
Vice: Innsbruck, 22

Alemanha Oriental
16.ª Rodada

Hansa Rostock 1 Chemie Leipzig 1
Union Berlim 1 Carl Zeiss Jena 1
Motor Zwickau 3 Wismut Gera 1
FC Chemnitz 1 Wismut Aue 0
Lokomotiva Leipzig 3 Lokomotiva Stendal 1
Dinamo Dresden 2 Chemie Halle 1
Vorwaerts 1 Dinamo Berlim 1
Líder: FC Chemnitz, 23
Vice: Lok. Leipzig, 21

Escócia
Taça Nacional
4.ª-de-final

Celtic 3 Queens Park 3
Clyde 0 Hamilton 0
Dundee United 1 Dunfermline 0
Hiberniam 1 Aberdeen 1

Reunião importante do Atlético

Importante reunião será realizada esta noite, pela diretoria do Atlético, quando será decidida a sorte do presidente Eduardo de Magalhães Pinto, do Vice Volnei Fernandes e dos demais integrantes de sua diretoria.

Como se sabe, ocorreram renúncias durante a semana, sendo logo desfeitas, tendo os elementos renunciantes concordado em permanecer nos cargos. No entanto, a reunião de hoje será decisiva, porque há forte concorrente contrária à atual direção atleticana, embora a maioria quase absoluta da torcida e os conselheiros, bem como elementos do Conselho Deliberativo estão com Eduardo e Volnei, tidos como "únicos capazes de dar ao Atlético tudo aquilo que o Atlético merece, para a reabilitação com um esfôrço jovem e honesto".

Vasco quer Tupã, Paraná e Capitão

São Paulo (SP-JS) — Depois da goleada que desarvorou por completo a equipe do Vasco, um dirigente vascaíno permaneceu na capital paulista para tentar conseguir a contratação de Tupãzinho, do Palmeiras, de Capitão, do interior paulista e do ponta-esquerda Paraná, integrante algumas vêzes da seleção brasileira e que está incompatibilizado com seu time, o São Paulo.

CRUZEIRO PEGA O FLA EMBALADO

O Flamengo quer lançar sua fôrça-total contra o Cruzeiro na partida de quarta-feira. Certo de que o resultado será importantíssimo para classificação da equipe nas finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e mais ainda porque influirá bastante na arrecadação de domingo, no jôgo contra o Santos, o diretor do Departamento Autônomo de Futebol, sr. Flávio Soares de Moura, garante que renovará o contrato de Murilo entre hoje ou amanhã, dando condições legais para o seu retôrno contra o campeão da VIII da Taça Brasil.

Murilo está sem contrato há um mês e 12 dias. No último contato com o dirigente mostrou-se disposto a colaborar, reduzindo sua proposta. Ao mesmo tempo, o sr. Flávio Soares de Moura aumentou as bases anteriormente oferecidas e por êste motivo acredita num acôrdo ainda hoje, talvez por NCr$ 18 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 500,00 por dois anos.

Time completo

O retôrno de Murilo, mesmo renovando contrato, dependerá de sua forma física. Reganeschi dará a última palavra sôbre a escalação e ao chegar ontem, do Sul, indagou das condições de Paulo Henrique, que se contundiu na partida diante do Internacional.

O diagnóstico do dr. Pinkwas Fiszman é mais animador. Segundo o médico, ao contrário das informações procedentes do Sul, o jogador não sofreu estiramento, mas, apenas uma dor muscular na coxa.

O retôrno de Carlinhos, apesar do jogador ter retirado o aparelho de gêsso com a antecipação de muitos dias — o dr. Paulo de São Thiago escrevera no gêsso a data de 18/3/67 para a retirada — é mais difícil porque o jogador não está ainda recuperado da entorse de segundo gráu no tornozêlo direito.

Horário é dúvida

O presidente Veiga Brito, ontem, no Estádio Mário Filho, declarou que o horário da partida de quarta-feira dependerá do decreto do Executivo. Se o Govêrno decretar feriado nacional, em virtude da posse do Marechal Costa e Silva, a partida será diurna. Caso contrário, se fôr apenas ponto facultativo e o feriado fôr apenas para as repartições públicas, com a indústria e o comércio funcionando, o jôgo impreterivelmente será à noite.

A delegação rubronegra chegou ontem, desembarcando no Santos Dumont por volta das 16h, depois de sair de Bagé às 10h30m e de fazer baldeação em Pôrto Alegre, às 13h, trazendo o ponta-direita reserva, do Grêmio, Odon, que fará alguns testes na Gávea. O Flamengo não está disposto a ceder Jarbas em troca. O supervisor Flávio Costa recebeu os NCr$ 10 mil da venda de Luís Carlos ao Guarani. A reapresentação é hoje, às 16h, na Gávea.

Manga pode ser punido se confirmar

O Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, vai interpelar o goleiro Manga, quando da reapresentação dos jogadores, às 15 horas de hoje, pedindo-lhe que explique as declarações feitas no vestiário, após o jôgo contra o Atlético, quando apontou o técnico Admildo Chirol como responsável pela queda do time. Caso confirme as acusações, Manga deverá ser punido pelo Botafogo com multa sôbre seus vencimentos.

Para o amistoso com o Bangu, amanhã, à noite, em Brasília, na festa de posse do Presidente Costa e Silva, o Botafogo apenas não levará Gérson, que ficará em tratamento de uma contusão, pois o reaparecimento de Dimas está assegurado. A delegação, que será chefiada pelo próprio Presidente Ney Palmeiro, regressará logo depois do jôgo.

Revisão

Todos os jogadores que enfrentaram o Atlético, no sábado, deverão passar, às 15 horas de hoje, pela revisão médica com o Dr. Lídio Toledo, participando, em seguida, de um treinamento leve. Amanhã, às 13 horas, a delegação viajará para Brasília, no mesmo avião em que irá o Bangu.

Dimas será incluído para reaparecer nesse amistoso, pois já está completamente recuperado de uma contusão, o que não ocorre com Gérson, que ficará no Rio, a fim de submeter-se a um tratamento rigoroso no Departamento Médico, durante tôda a semana.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato continua a prestigiar o técnico Admildo Chirol, a quem não atribui nenhuma culpa pelo empate de 4 a 4, diante do Atlético, no Estádio Mário Filho. Segundo o dirigente, o treinador preparou o time muito bem e isso ficou refletido nos quatro gols marcados, que não garantiram uma vitória, em virtude do cansaço de alguns jogadores, ainda sem o estado físico ideal, principalmente Gérson, que voltou a sentir a perna.

Galícia derrota Sport Boys

Lima (AP-JS) — Em jôgo da série eliminatória da Taça Libertadores da América, o Deportivo Galicia, da Venezuela venceu por 2 a 1 ao Sport Boys, em partida que o vice-campeão peruano perdeu pelo excesso de passes e a insistência de atacar sempre pelo centro.

Um empate de 1 gol foi o resultado da primeira etapa, com o Galicia fazendo alarde de segurança em sua defesa e um ataque perigoso nas pontadas de contra-ataque. A rigor, o quadro peruano nada obtinha de prático toda vez que conseguia chegar perto do arco do Galicia pois seus atacantes estavam numa noite de pouca inspiração.

Gols

O Galicia abriu a contagem aos 26m do primeiro tempo, quando Tôrres arrematou forte. Gazorla rechaçou mal e Santana, que vinha na corrida aninhou a bola no fundo das rêdes peruanas. Aos 39m o Sport Boy empatou através de seu ponteiro Munante correndo pela esquerda e centrando sôbre o arco de Pérez, que defendeu, caiu e largou a bola que entrou mansamente no gol.

As equipes atuaram com a seguinte formação: Deportivo Galicia — Pérez, Gonzalez, Armarilla e Elie; Diaz e Urrutia (Motta); Tôrres, Fernandez, Silvio, Leites e Antana. Sport Boys: Patraga; Milera, Cazorla e Gonzalez; Zózimo e Leturia; Munante, Herrera, Ferretti, Ramirez e Sólis.

América dá de 4 a 0 e Edu brilha

Jogando tranqüilo, impondo seu ritmo ao adversário e contando mais uma vez com brilhante contribuição de Edu, o América derrotou na noite de sábado, em Florianópolis, a equipe do Figueirense por 4 a 0 e já se encontra em Blumenau, onde voltará a jogar na noite de hoje, enfrentando o Olímpico.

O Vice-Presidente Gérson Coutinho que retornou ontem de Florianópolis, assistiu a partida e afirmou que a vitória do América foi absolutamente tranqüila e em momento algum o time do Figueirense conseguiu ameaçar, fazendo do goleiro Ita um mero espectador da partida.

Edu de nôvo

Dos quatro gols marcados pelo América, Edu fêz dois, um dos quais segundo Gérson Coutinho, uma beleza pela feitura e presença de espírito demonstrado pelo jogador. Miguel, de cabeça e Eduardo em outro lindo gol, que encobriu o goleiro, completaram o marcador de 4 a 0, em favor do América.

Segundo Gérson o time nesta partida não pode nem ser julgado, pois foram tantas as facilidades concedidas pelo adversário, que o treinador Evaristo, deu-se ao luxo de fazer várias substituições durante o transcorrer da partida.

O time jogou com a seguinte formação: Ita; Sérgio, Luciano (Luís Carlos), Alcari e Wilson Valença (Luciano); Fará (Dejair) e Ica (Artur); Jorginho (Joãozinho), Miguel, Edu (Antunes) e Eduardo.

Só Gilson

Contundido na equipe, no momento, só o apoiador Gilson e assim mesmo não é nada de grave, segundo Gérson. Marcos e Ica já se encontram recuperados e Marcos não enfrentou o Figueirense apenas por medida de precaução.

Como são muitos os jogos, normalmente dois por semana Evaristo tem feito um revezamento constante entre os jogadores, escalando alternadamente todos os jogadores que integram a delegação.

No jôgo em que o América perdeu para o Marcílio Dias, em Itajaí, Marcos foi a grande figura segundo opinião do vice Gérson Coutinho.

O dirigente americano fêz questão de frisar que o tratamento dispensado ao América não poderia ser melhor. Hotéis e comida de primeira qualidade e um sem número de convites para novas partidas, que infelizmente não se pode aceitar pela falta de data.

80 milhões

Sôbre Krigger, informou Gérson Coutinho que não vai haver possibilidade de acôrdo. O Curitiba, seu clube, quer 80 milhões pelo seu passe e recusa-se a ceder o jogador para testes.

Gérson confessou ter estado em Curitiba, chegando mesmo a ver treinar Krigger. Não houve, contudo, jeito de convencer os dirigentes de Curitiba de ceder o jogador para testes o que, se ocorresse, faria com que Gérson levasse o jogador e o incorporasse à embaixada.

O lateral direito Dejair, do Guarani de Bagé que está fazendo testes, retornou ao Rio. Vai fazer exames médicos e o América vai entrar em entendimentos com o seu chube para tentar a compra de seu passe, fixado em 40 milhões de cruzeiros.

Até o momento, acrescentou Gérson, Evaristo não viu nos clubes que o América enfrentou nenhum lateral esquerdo ou zagueiro central que merecesse convite para se incorporar à delegação.

Retranca do Grêmio parou Santos de Pelé

PÔRTO ALEGRE, (SP-JS) — Num jôgo de renda muito boa (quase cem milhões de cruzeiros) o Grêmio empatou com o Santos, por 1 a 1, sendo os dois gols assinalados na segunda fase, Pelé para o Santos e Alcindo, para o Grêmio.

Praticamente a torcida vibrou do princípio ao fim da partida que serviu para consagrar Pelé, uma vez mais, como um dos melhores da equipe do Santos. O mérito do Grêmio residiu no sistema de retranca determinado pelo seu técnico Carlos Frohner, impondo ao adversário um empate que teve sabor de vitória.

Pelé

As duas estrêlas do jôgo foram Pelé e Alcindo, ambos companheiros na seleção brasileira. Pelé, apesar do ímpeto nada pôde fazer diante do rígido sistema defensivo dos gremistas que atuaram num 5-2-3 que dificultava tôdas as manobras de área tanto, de Pelé como Toninho, Amaury e Edu. Alcindo foi o melhor no ataque do Grêmio, mesmo assim perdeu várias oportunidades de gol, atirando fora quando estava frente a frente com Gilmar.

Os gols

O placar somente foi movimentado na fase final da partida. O Santos abriu a contagem aos 5m, quando Lima cobrou curto para Pelé atirar de curva tendo a bola ainda tocado no travessão, indo em seguida para os fundos das rêdes de Arlindo. Alcindo igualou pelo centro, cortou Oberdã da jogada e com categoria atirou forte sem chance de defesa para Gilmar.

Grêmio Pôrtoalegrense 1 x Santos F. C. 1

Local — Estádio Olímpico.
Renda — NCr$ 95.375,00.
Público — muito bom.
1.º tempo — 0 a 0.
Final — Grêmio 1 x Santos 1 (gols de Pelé aos 5m e Alcindo aos 10m).

Grêmio — Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Aureo e Sergio Lopes; Babá, Paica (João Severiano), Alcindo e Volmir. — Técnico: Carlos Frohner.

Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e Rildo; Lima e Mengálvio; Amaury (Cofeu), Toninho, Pelé e Edu.

Juiz — Anacleto Pietrobom.

Auxiliares — Flávio Cavedini e João Carlos Ferrari.

Ocorrências: Pelé contundiu-se sem gravidade no segundo tempo.

Palmeiras mantém liderança goleando Vasco

VASCO TENTOU DUDU E TUPÃZINHO

Como solução para o meio-campo do Vasco, o Presidente João Silva tentou comprar os passes dos jogadores Dudu e Tupãzinho, ambos do Palmeiras, que foram negados pelo Sr. Ferrucio Sandoli, Diretor de Futebol do clube paulista.

O dirigente palmeirense alegou que o seu clube precisa dêstes jogadores para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, devido ao número de jogos, e que o técnico Aimoré Moreira não abre mão de nenhum craque para ter quem usar em caso de contusão dos titulares.

O Presidente João Silva, por ter de tratar de negócios particulares em São Paulo, viajou na sexta-feira passada, antecipando-se à delegação. Aproveitou a viagem para tentar contratar o médio Capitão, da Prudentina, de Presidente Prudente, e Tupãzinho, do Palmeiras.

Mas o fato de Dudu estar na reserva de Zequinha e Ademir da Guia, levou o Presidente vascaíno a desistir de Capitão e tentar comprar o médio palmeirense, que já jogou na seleção brasileira, e o seu companheiro de clube Tupãzinho, acreditando poder resolver o problema do meio campo vascaíno com ambos.

Os contatos foram feitos diretamente com o Sr. Ferrucio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, a quem o Sr. João Silva perguntou quanto custava o passe de cada um. O dirigente paulista disse que Dudu e Tupãzinho não estavam à venda e que o negócio seria impossível, fazendo então o Vasco desistir.

Apresentação

O Vasco regressou ontem mesmo, após o jôgo, saindo de São Paulo às 20 horas. Zizinho e os jogadores estavam tristes com a goleada, que foi um resultado considerado surpreendente por todos. O técnico marcou a apresentação para amanhã, deixando o dia de hoje livre para todo o elenco.

Palmeiras 5 x Vasco 0

Local — Estádio do Pacaembu.
Renda — NC$ 33.773,00.
1.º tempo — Palmeiras 2 a 0 (gols de Rinaldo aos 19 minutos e Gallardo aos 25).
Final — Palmeiras 5 a 0 (Rinaldo aos 9, 19 e aos 29, de pênalte).
Palmeiras — Valdir (Doná); Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio (Jair Bala), César (Tupãzinho) e Rinaldo. — Técnico: Aimoré Moreira.
Vasco — Edson (Franz); Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Nei (Nado), Bianchini (Nei), Adilson e Morais — Técnico: Zizinho.
Juiz — José Teixeira de Carvalho.
Auxiliares — Wilson Antônio de Almeida e Genival Alba.
Ocorrências — Salomão foi expulso de campo aos 27 minutos do segundo tempo por jôgo violento.

São Paulo (Sucursal) — Em exibição de gala, dominando com bastante facilidade desde o início do jôgo, o Palmeiras goleou o Vasco por 5 a 0, mantendo a liderança e sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ontem à tarde, no Estádio do Pacaembu.

O Vasco, a rigor, não realizou um ataque perigoso contra o Palmeiras, ficando completamente perdido em campo, e apelou para a violência, tendo como resultado dois penaltes contra, além da expulsão de Salomão, e a substituição de Edson, que se descontrolou e quase agride um jogador adversário.

Palmeiras decide

A primeira iniciativa de ataque perigoso partir do Palmeiras, onde Jorge Luís salvou logo um gol, quando César, depois de receber um lançamento de Servílio, falhou na conclusão do chute, aparecendo o lateral-direito no momento exato para chutar para escanteio, aliviando a defesa.

Tranqüilo nas suas ações, o Palmeiras, levado por Ademir da Guia, que dominou o meio-campo, foi pressionado, fazendo com que o Vasco apelasse para as faltas, sendo que uma delas, Bianchini em Zequinha, originou o primeiro gol do Palmeiras, feito por Rinaldo artilheiro da partida, com quatro gols.

A falta foi cobrada por Servílio, lançando César — estava em impedimento e falhou; a bola sobrou para Rinaldo, que emendou para dentro do gol, sem defesa para o goleiro Edson, até então tranqüilo na sua meta. Decorreriam 19 minutos de jôgo.

A violência da defesa vascaína voltaria outra vez a prejudicá-lo. Fontana foi driblado por César e aterrou o jogador. Gallardo cobrou a falta rasteiro, a bola passou pelas pernas de Brito, tirando o goleiro Edson de ação: ficou parado vendo a bola entrar no seu canto direito.

Violência impera

Perdido, Zizinho colocou Nado no lugar de Bianchini, deslocando Nei para o centro, numa tentativa desesperada de mudar a partida, mas o Palmeiras continuou mantendo o domínio e voltou melhor ainda na segunda etapa, o que fêz a defesa vascaína perder a tranqüilidade e jogar na base da violência.

Aos nove minutos da etapa final, Rinaldo aumentaria o placar para três depois de uma trama do seu ataque, por intermédio de Zequinha, que, em jogada individual, chutou forte de fora da área: Edson largou, entrando o ponta-esquerda para empurrar a bola para o fundo das rêdes.

A partir do terceiro gol, Edson, que já estava nervoso, desesperou-se em campo e, num lance quando César entrava livre para marcar, cometeu uma falta violenta dentro da área, fazendo pênalte, que foi cobrado por Rinaldo e convertido em gol, aumentando para quatro a vantagem do Palmeiras.

Com esta falta, Edson foi substituído por Franz, mas, ainda assim, o Vasco continuou a empregar a violência. Salomão acabou expulso aos 27 minutos. O último gol do Palmeiras também foi de pênalte, Brito em Jair Bala, cobrado por Rinaldo, que definiu o escore de 5 a 0.

Após fixar o marcador, o Palmeiras se acomodou e procurou passar o tempo, fugindo das jogadas mais rápidas da equipe vascaína, que, a rigor, só realizou, durante os 90 minutos de jôgo, um ataque perigoso, por intermédio de Nado, em jogada individual.

Vasco sem ofensiva viu Ademir brilhar

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia foi a mola propulsora da equipe do Palmeiras contra o Vasco, bem secundado por Zequinha, Gallardo e Servílio. O Vasco nada apresentou no ataque, pois Bianchini, Adilson, Moraes e Nei não conseguiram fazer uma jogada coordenada, como também, nada fizeram individualmente.

Com todos os destaques no time do Palmeiras, os jogadores, analisados individualmente, assim se comportaram.

Palmeiras

Valdir — Não foi exigido e jogou talvez a partida mais tranqüila de sua carreira.

Djalma Santos — Sem maior esfôrço e recorrendo apenas à sua categoria e experiência, dominou Morais bem.

Djalma Dias — Não precisou lutar. As bolas vinham a seus pés sem a necessidade do duelo com o adversário.

Minuca — Pouco trabalho. Apenas andou tocando as bolas sobradas em sua defesa.

Ferrari — Como os outros, não chegou a se preocupar nem com Nei, primeiro, nem com Nado, que entrou depois.

Zequinha — Sua atuação correta permitiu que Ademir pudesse brilhar com as suas investidas para o ataque. No segundo tempo se poupou, porque aí o jôgo estava ganho. Está em forma soberba.

Ademir da Guia — A vedeta do *show* do Palmeiras. Brilhante artístico até, o jôgo estêve à sua feição para fazer das suas maravilhas.

Gallardo — Dá, com a sua velocidade, a compensação à lentidão de Servílio.

Servílio — Estilista, inteligente e sem egoísmo, tratou apenas de servir a seus companheiros.

César — Briga pela bola com os zagueiros, com resultado, porque as sobras para Servílio e Rinaldo eram uma constante.

Rinaldo — Foi o artilheiro. Seu canhão abriu o caminho da vitória e a ampliou, mais tarde.

Doná — Entrou no lugar de Valdir, para ganhar o prêmio da vitória. Também sem trabalho.

Dudu — Tomou o pôsto de Zequinha para descansar o titular. O jôgo já estava 4 a 0 e o Palmeiras dava olé.

Tupãzinho — Outro que aproveitou o passeio para reaparecer. Substituiu César.

Jair Bala — Cavou o pênalte do quinto gol do Palmeiras, logo em sua primeira investida. Substituiu Servílio quando o jôgo estava em 4 a 0.

Vasco

Edson — Sem culpa nos gols — quatro — que sofreu. A linha do Palmeiras andou chutando de dentro da pequena área. Foi substituído por Franz, que [illegible] não escapou.

Jorge Luís — Envolvido por Rinaldo, a quem [illegible] acompanhou nos deslocamentos.

Brito — Fêz o que pôde e fêz muito, porque o ataque do Palmeiras não [illegible] a bola [illegible] dando sopa.

Fontana — Nem a [illegible] dade, que é o seu [illegible], ajudou para que se [illegible].

Oldair — Está fora de forma. Deixou-se dominar por Gallardo.

Salomão — Não [illegible] e muito menos não [illegible], pois no meio de campo [illegible] andou e sim dentro da [illegible].

Danilo — Conduziu excessivamente a bola. Também não tinha para quem entregar.

Nei — Não foi [illegible] ponta-direita. Quando passou para o meio [illegible] conseguiu fazer nada.

Bianchini — Sem inspiração contínua e milongueiro. Confundiu-se, como ocorre em jogos quando as coisas não andam bem.

Adilson — Inconstante. Pretendeu fazer [illegible] no que foi [illegible] por Djalma Dias.

Moraes — Muita [illegible] e disposição. Só.

Nado — Entrou no lugar de Bianchini, para que Nei pudesse jogar no meio. Não poderia mudar o panorama do jôgo.

A história do JORNAL DOS SPORTS está intimamente ligada à história do próprio esporte carioca. Elas se parecem, em trabalho, em coragem e em grandeza. Cresceram juntos e cada qual dentro da sua missão vem cumprindo com devoção a tarefa, que é dar ao Brasil os meios necessários para manter a projeção esportiva internacional. Portanto, no dia de hoje, quando JORNAL DOS SPORTS completa trinta e seis anos de uma existência gloriosa, não poderia faltar a mensagem da Federação Carioca de Futebol que tem no órgão do saudoso Mário Filho a bandeira do seu trabalho e do seu crescimento.

as.) OTÁVIO PINTO GUIMARÃES
Presidente

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto

Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

Martim achou pior futebol brasileiro

Ao começar a **GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT** de ontem, na TV-Globo, produção de Augusto de Melo Pinto e patrocínio de FACIT S/A Máquinas de Calcular, Abrahim Tebet fêz referência elogiosa ao que considerou espetacular vitória do escrete brasileiro de amadores no IV Campeonato da Juventude da América, derrotando o Uruguai por 3 a 1, em Assunção, ressaltando que os uruguaios fizeram o gol de empate (1 a 1) quando faltavam apenas 4 minutos para o encerramento da partida e o Brasil marcou seguidamente nas duas saídas de bola.

ABRAHIM TEBET — A iluminação do Estádio na primeira exibição dos brasileiros, diante do Equador, estava horrível e anormal e logo protestei, como delegado da CBD e cheguei à impugnação. Vocês sabem que uma equipe boa, com iluminação péssima, leva desvantagem. Foi isto que ocorreu, sem depreciar o valor dos equatorianos. Fomos para o campo do Olimpia, na partida seguinte e conseguimos surpreender os uruguaios, que são tricampeões.

Luís Alberto fornece os resultados da rodada no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, lembrando que nos botecos e nas esquinas do Nélson Rodrigues não se fala em outra coisa. No quadro negro os telespectadores puderam ver a colocação geral e os debates começaram com o 4 a 4 de sábado, entre Botafogo e Atlético.

LUÍS ALBERTO — Armando Nogueira, como você explica êsse incrível "débâcle" do Botafogo? O Atlético Mineiro foi avassalador ou o Botafogo entregou o empate?

NÉLSON RODRIGUES — Armando, você, como botafoguense, o que achou das declarações de Manga e Gérson, contra o técnico do clube?

LUÍS ALBERTO — Nélson me desculpe mas vamos por etapa.

ARMANDO NOGUEIRA — Para analisar o empate-derrota, sòmente um livro, um compêndio. O time veio de uma excursão brilhante e o Admildo Chirol até veio ao nosso programa no domingo passado para preparar o nosso espírito para uma boa estréia no Torneio. Ia aparecer de camisas brancas, talvez pela primeira vez, depois que adotou a camisa alvinegra com listras verticais. Inicialmente, êle foi beneficiado por um pênalte inexistente, que veio lhe dar uma vantagem que não fazia jus, 1 a 0. Faço um parêntesis. Eu nunca assisto jogos ao lado do João Saldanha, para não me contagiar com o seu **botafoguismo**. Pois bem. Ontem (sábado), vi a partida ao lado do João e êle fêz algumas observações certíssimas. Estava 2 a 0 e êle disse que a partida não estava ganha, nem por 4 a 1. A armação era muito vulnerável porque Gérson e Afonsinho jogavam por tôda a equipe e tinham, lógico, que cansar. O detalhe importante é que Afonsinho e Gérson têm a mesma característica, ambos apóiam sem defender muito, e daí abriu-se uma brecha. Além de isto tudo, houve o êrro das substituições. Não concordo, por exemplo, com a escalação do garôto Paulo César na ponta-esquerda, pois, êle é um jogador que foge do corpo a corpo e tem talento para jogar no miolo. O Botafogo, então, ficou aparentemente num 4-3-3 mas jogando, mesmo, no 4-2-4. Outra coisa: o Roberto jogou pelo lado errado, pois não tem o pé esquerdo. Num lance importante, por exemplo, driblou o goleiro com a direita e completou com a esquerda, para fora. O chiquinho não quis entrar em campo e foi substituído. Em suma, essa partida merece uma série de considerações que só sabem num livro. Esse Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que bem poderia ser chamado de "Centro-Sul" (ficaria mais simples) expõe o treinador a fazer substituições e êle tem que pensar muito para não errar.

SCASSA — Você responsabiliza o treinador pela derrota?

ARMANDO — Responsabilizo o treinador e também tôda a equipe, pela má atuação.

ARMANDO — A linha de zaga do Botafogo teve um quarto-zagueiro lento, um lateral-direito que não funcionava e os demais não funcionavam. Eu me lembro de 1945, quando o Botafogo jogava com Otávio pela direita, e o Vasco, hàbilmente dirigido por nosso querido Flávio Costa, atrasou para a zaga um médio-apoiador, Eli, transformando-o num quarto-zagueiro. O Flávio não era bôbo e recuava o Eli para tapar o "buraco". Pois bem, o Botafogo jogou com quatro beques, porém três de um lado e um do outro, ficando um "buraco", sendo que, nessa partida, houve uma participação do Manga, que saiu para disputar uma jogada e ficou infeliz. Quanto às críticas, acho que um jogador criticar o trabalho do técnico é a mesma coisa que um sargento criticar um ato de um oficial.

NÉLSON — Armando, as vitórias que o Botafogo conquistou lá fora, então, não foram significativas?

ARMANDO — Bem, lá fora eu não posso falar porque não vi.

SALDANHA — Foram, sim.

SCASSA (perguntando a Martim Francisco, técnico do Bangu) — Você, que estêve vários anos fora, notou alguma diferença no futebol brasileiro, ao voltar?

MARTIM — Sim, notei. O futebol brasileiro está muito pior.

ARMANDO — Para analisar o empate do Botafogo contra o Atlético, que foi uma derrota, só com um compêndio. Êle jogou com uma armação extremamente vulnerável. O seu meio-de-campo não se completou por não saber defender. Além disso, acabou errando duplamente com as substituições que fêz.

SALDANHA — Para analisar a derrota do Vasco, hoje, também, só com um livro. Os seus dois homens do meio-de-campo pareciam dois sacos de milho ou duas pedras, sendo envolvidos pelos três ou quatro que o Palmeiras colocava em sua frente. Êle quis manter o 4-2-4 contra o Palmeiras que fazia o 4-3-3 atacando e defendendo com vários homens. Jogando como o fêz hoje, o Vasco não ganhava nem do Manufatura.

MARTIM FRANCISCO — O time do Bangu de hoje é o mesmo que deixei há três anos, com a diferença, apenas, de uma deficiência. A falta de preparo físico!

Bate-bola com Martim

ARMANDO — Martim, eu fui uma das primeiras vozes a duvidar de sua presença no Bangu, quando você foi anunciado, devido à sua instabilidade: quando menos se espera, você foge para Bilbao.

MARTIM — Há dois homens que venero dentro do futebol: Ondino Viera e Flávio Costa. Acho que as funções do diretor terminam quando começam as do treinador e vice-versa. Por isso, admiro a independência dos dois. Êste é o pensamento, também, de Flávio Costa. E de tôdas as vêzes que saí dos clubes, foi por interferência no meu trabalho.

ARMANDO — Você não aceita um conselho, não?

MARTIM — De jeito algum.

NELSON — Martim, Napoleão não recusava um bom assessor ...

SALDANHA — Os clubes cariocas que eu vi até agora estão me preocupando. O Bangu está com seus jogadores contados. O Jaime e o Ari Clemente, quando voltam?

MARTIM — O Jaime deve voltar dentro de 10 dias, já tirou o gêsso. O Fidélis ainda está com a distensão da Copa do Mundo e o problema do Ari é mais sério.

SCASSA — Martim, nesse tempo que você estêve fora, o que achou do futebol brasileiro?

MARTIM — Lento. Sem velocidade.

TANIA — Martim, os jogadores brasileiros são mais boêmios que os europeus? Isso influi?

MARTIM — Influi. Os maiores responsáveis por essa parte são os treinadores, que se limitam ùnicamente ao trabalho de campo. Eu vivo 24 horas dentro do Bangu, moro na concentração, e resolvo meus problemas, todos, dentro do Bangu. A bebida, principalmente, é um dos fatôres mais importantes.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, você que voltou de São Paulo: foi o Palmeiras que jogou demais ou o Vasco que jogou de menos?

SALDANHA — Teria de ser outro livro para explicar a derrota. O Vasco perdeu de pouco, deveria ser de mais. Individualmente, vários jogadores do Vasco jogaram bem: o Brito, o Jorge Luís, o Danilo, quando podia pegar na bola. O Vasco teimou em jogar num 4-2-4 rígido, ao passo que o Palmeiras tinha em cima o 4-3-3, arrasando os dois do meio-campo do Vasco. Parecia o jôgo da seleção brasileira contra a Hungria. O Vasco ficou estático, sem reação para o bloqueio exercido por quatro jogadores do Palmeiras, contra dois, apenas, seus. O César estêve excelente. A propósito, o César amadureceu com sua ida para o Palmeiras. Eu duvido que o Flamengo faça um bom negócio, dando-o em troca mesmo por um "cobrão", como é o Ademar.

Corintians venceu apertado em Curitiba: 2 - 1

CURITIBA (De Ernesto Sena, especial para o JS) — A segurança do goleiro Paulista e um golpe tático do técnico Marinho, lançando o lateral Brando no momento em que tôda a defesa começava a complicar-se, em conseqüência da saída de Fernando, por contusão, tranqüilizaram o Ferroviário que, no segundo tempo, mandou no jogo, perdeu vários gols e acabou derrotado pelo Corintians, por 2 a 1, no Estádio Durival Brito.

Bem estruturado no início, diante de um adversário que também se mostrava tranqüilo, o Ferroviário sofreu o impacto de fatalidade ao perder Fernando aos 16 minutos, o que veio quebrar a harmonia do seu sistema defensivo. E graças à instabilidade do adversário, o Corintians ficou absoluto no meio-campo e terminou com a vantagem de 1 a 0, nos 45 minutos de jogo.

Os times

Os dois times jogaram com estas formações: *Ferroviário* — Paulista; Kavalis (Brando), Pinheiro, Fernando (Caçula) (Kavalis) e Celso; Juarez e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Padreco (Jaime) e Humberto. *Corintians* — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Édison (Maciel); Nair (Édison) e Rivelino (Luís Américo); Marcos, Tales, Flávio (Bené) e Gilson Porto.

A arbitragem foi do paulista Etel Rodrigues, com boa atuação, e sem influir no resultado. Quando Tales abriu o escore, aos 26 minutos do primeiro tempo, em impedimento, estava longe do lance e invalidou o gol, depois de ouvir o auxiliar Genésio Pimentão e sem qualquer protesto dos corintianos. O outro auxiliar, Gustavo Turra (também paranaense) trabalhou com a mesma sobriedade do seu colega.

Golpe fatal

O Ferroviário, que é um time certinho, embora com poucos jogadores de categoria, sofreu o golpe fatal ao ficar sem Fernando, aos 16 minutos do primeiro tempo. Desde então, descontrolou-se atrás, pois Fernando, capitão do time e uma espécie de Obdulio Varela, entendia-se com Pinheiro e tudo corria bem, sem que os atacantes corintianos conseguissem penetrar na área.

Marinho ainda tentou a solução com a entrada de Caçula, reserva de Fernando, mas o jogador deixou-se trair pelo nervosismo e isso só veio favorecer o Corintians que, explorando as pontas Marcos e Gilson Pôrto, passou também a entrar com mais facilidade pelo setor de Caçula.

Se já estava absoluto no meio-campo, graças à atuação excepcional de Rivelino, o Corintians aproveitou-se melhor das indecisões da defesa do Ferroviário e, aos 37 minutos obteve o primeiro gol, por intermédio de Nair.

Recomposição

Tranqüilo e confiante, o técnico Marinho conseguiu recompor a ofensiva com o deslocamento de Kavalis que não estava bem na lateral, para o lugar de Caçula, e lançando Brando com a incumbência de marcar Gilson Pôrto, que vinha jogando com certa liberdade. Embora quase no fim do primeiro tempo, a modificação introduzida por Marinho evitou um mal pior, dando mais tranqüilidade à defesa e permitindo que Juarez e Renatinho fôssem para a frente.

Essa transformação só foi notada no segundo tempo quando Brando acalmou os nervos e tomou conta de Gilson Pôrto, um jogador veloz e decidido na entrada da área. Kavalis também melhorou. Paulista continuava firme no gol e, com Humberto acionado constantemente pela esquerda, o Ferroviário equilibrou as ações até terminar o jôgo como amplo dominador.

Outro gol

O Corintians, que teve suas melhores chances de gol no primeiro tempo, sentiu o entusiasmo do adversário, a desfrutar de campo livre pelo setor de Galhardo. Juarez e Renatinho, num esfôrço sobrehumano, impuseram-se no meio-campo, onde Revelino já não tinha pernas, depois de contundir-se aos 9 minutos. E, utilizando-se dos flancos, por onde subiam Pedro Alves e principalmente Humberto, o Ferroviário ameaçou o gol de Marcial.

Quando decorriam 38 minutos, o Corintians marcou o seu segundo gol num contra-ataque, bem finalizado por Bené, que havia entrado no lugar de Flávio. Parecia o fim do Ferroviário ou "água na fervura", embora a torcida continuasse a incentivar os jogadores até que surgiu o gol de Paulo Vecchio aos 41 minutos, depois de Jaime (substituto de Padreco a partir do 12.º minuto do segundo tempo) ter chutado uma bola na trave.

Durante quatro minutos a pressão do Ferroviário foi tanta que a torcida só perdeu as esperanças quando o juiz Etel Rodrigues apitou o final do jôgo, em que a categoria do Corintians por pouco não permitia um empate e a justiça a um time que soube lutar e levantar a cabeça depois de desmantelar-se na defesa, com a saída de Fernando.

Renda recorde

A renda de Cr$ 50.230 mil, registrada ontem no Estádio Durival Brito, constitui nôvo recorde no Paraná, superando o de Cr$ 34.894 mil estabelecido entre Ferroviário e Bangu, que foi prejudicada pelas chuvas.

O maior público, no entanto, registrou-se a 1.º de maio do ano passado, quando 29 mil pessoas assistiram, de graça, aos jogos entre uma seleção paulista e o Coritiba, na preliminar, e Atlético e Ferroviário, na principal.

Rivelino em grande tarde foi a chave da vitória

Curitiba (De Ernesto Senna, especial para o JS) — O lateral-direito Brando, substituindo Kavalis quase no final do primeiro tempo, o goleiro Paulista, atento e seguro nas defesas, foram as figuras mais destacadas do Ferroviário que ainda contou com o trabalho infatigável de Humberto, no segundo tempo, quando todo o time cresceu de produção e chegou a perder gols, além de uma bola na trave chutada por Jaime.

Rivelino constituiu-se na grande figura do Corintians, saindo aos 36 minutos do segundo tempo em más condições físicas (uma pancada sofrida durante o jôgo), mas Marcial, Ditão, Jair Marinho, na defesa, Marcos, Tales e Flávio, no ataque, também estiveram bem, sobretudo no primeiro tempo, que foi favorável ao clube paulista.

Ferroviário

PAULISTA — Trata-se, realmente, de goleiro excepcional. A êle o Ferroviário deve, em parte, o marcador apertado. Andou abusando dos golpes de vista, mas estêve tranqüilo e seguro em suas intervenções.

CAVALLI — Complicou-se um pouco, no início do jôgo, quase sempre envolvido pela velocidade de Gilson Pôrto. Improvisado como quarto-zagueiro, depois da saída de Fernando, por contusão, melhorou sensìvelmente.

PINHEIRO — Entendia-se bem com Fernando na cobertura da área. Sua grande virtude foi a convicção com que se portou nas bolas altas, procurando antecipar-se na jogada. Valeu pelo entusiasmo.

FERNANDO — Com sua saída de campo, aos 16m do primeiro tempo, sentindo uma forte contusão na virilha, quebrou a estabilidade da defesa. Desde então a harmonia existente na linha de zagueiros transformou-se numa constante indecisão de todos, pois Caçula não conseguia libertar-se do pêso de capitão do time. Fêz falta ao time e sem êle Marinho viu-se obrigado a improvisar.

CELSO — Destacou-se como na partida de estréia diante do Bangu, cobrindo bem o seu setor. Atento e vigilante, obrigou Marcos a soltar a bola antes de atingir a linha de fundo. No segundo tempo teve trabalho efetivo, apoiando e se aproveitando do recuo de Marcos.

JUAREZ — No primeiro tempo, estêve obscurecido pelo eficiente e constante trabalho da dupla Nair-Rivelino, que o envolveu em muitos lances. Contudo, recuperou-se no segundo tempo e, na fase de reação, projetou-se na frente e tentou os chutes de longa distância. Perdeu inclusive um gol certo no segundo tempo.

RENATINHO — Estreou e provou ser um jogador de muita habilidade, embora tenha ficado perdido no meio-campo, nos 45 minutos de jôgo. Sòzinho entre Nair e Rivelino, que o impediam de combinar com Juarez, limitou-se ao individualismo. No segundo tempo foi figura destacada.

PEDRO ALVES — Muito rápido, adaptou-se perfeitamente aos esquemas táticos de Marinho, recuando para apoiar no 4-3-3 e avançando, quando o time evoluía no 4-2-4, que foi o sistema básico do time. Seus melhores momentos foram no segundo tempo, quando o Ferroviário teve, na base do entusiasmo, várias oportunidades para o empate.

PAULO VECCHIO — Jogador que se movimenta pouco, mas sempre preciso nos lançamentos, marcou o gol do Ferroviário e reanimou seus companheiros, que pareciam "quebrados" depois do segundo gol coritiano, marcado por Bené. Perdeu também um gol, logo em seguida a um chute de Jaime na trave de Marcial e deu uma cabeçada, numa subida com Ditão, que por pouco não empatou o jôgo.

PADRECO — Dentro de suas características, lutou e envolveu os lances na área. Foi substituído por Jaime, aos 13 minutos do segundo tempo, e ganhou algumas vaias da torcida que, no entanto, pedia Mário Madureira. Estêve numa tarde de pouca sorte.

HUMBERTO — Não deu um minuto de descanso a Jair Marinho, principalmente no segundo tempo, quando passou a ser explorado pelo flanco. Se no primeiro tempo jogou um pouco atrás, às vêzes começando a tocar na bola desde a linha demarcatória, subiu no segundo e, trabalhando na frente, criou muitas situações difíceis para a defesa do Corintians. Mostrou boa técnica e também um excelente estado físico para correr mais 30 minutos.

CAÇULA — Entrou para substituir Fernando e, traído pelo nervosismo, complicou-se. Minutos depois cedia o pôsto a Cavalli, a fim de que, no lugar dêste, entrasse Brando, um lateral que veio de Arapongas e fez sua estréia.

BRANDO — Quando entrou em campo, faltavam poucos minutos para terminar o primeiro tempo. Jogador recomendado por Marinho, confirmou o seu valor mostrado nos treinos e, no segundo tempo, tranqüilizou a defesa. Seu lançamento por Marinho ocorreu justamente quando tôda a defesa começava a falhar. Foi a grande figura atrás.

JAIME — Mais impetuoso que Padreco, teve a missão de forçar o jôgo na área. Constituiu-se noutro bom valor do ataque que, no primeiro tempo, estêve apagado e falhando nos remates.

Corintians

MARCIAL — Poucas vêzes empenhado, saiu-se bem. Defendeu um chute de Paulo Vecchio, aos 8 minutos do segundo tempo, quando o empate parecia iminente.

JAIR MARINHO — Enquanto Humberto jogou recuado, pouco trabalho teve. Depois, com a subida dêle no segundo tempo, perdeu e ganhou lances, algumas vêzes usando de certa dureza. Na reação do Ferroviário foi quem mais trabalhou para evitar as fugas de Humberto até a linha de fundo.

DITÃO — Sua preocupação residiu na cobertura a Galhardo, que andou falhando como quarto-zagueiro. Mas mostrou tranqüilidade e segurança nas coberturas.

GALHARDO — O mais fraco da defesa, por vêzes complicado e levando Ditão e Édison a socorrê-lo.

ÉDISON — Boa figura atrás, cobrindo bem o seu setor. Marcando um pouco de perto, conseguiu neutralizar, em muitos lances, as escapadas do veloz Pedro Alves. No segundo tempo cedeu seu lugar a Maciel e foi substituir Nair no meio-campo.

NAIR — Atuação apagada no meio-campo, depois de um comêço muito bom.

RIVELINO — Talvez tenha sido o melhor em campo: apoiou, defendeu e no primeiro tempo anulou a dupla Juarez e Renatinho. Muita categoria e eficiência.

MARCOS — Dentro do 4-2-4 armado por Zezé Moreira, procurou correr pelo flanco. Mas, quando pressentia a aproximação de Celso, largava a bola de primeira.

TALES — Um gol anulado por impedimento aos 26 minutos do primeiro tempo e boas jogadas. Criou situações difíceis para o goleiro Paulista.

FLÁVIO — Por volta dos 35 minutos do segundo tempo, deixou o campo sentindo uma contusão. Já no primeiro tempo tinha-se queixado ao auxiliar Baltasar de que o tornozêlo direito estava doendo. Mesmo assim fêz boas jogadas e forçou a área adversária.

GILSON PORTO — Ganhou quase todos os lances de Cavalli, na velocidade. Um golpe tático de Marinho, pondo Brando para marcá-lo, anulou-o completamente no segundo tempo.

MACIEL — Entrou na lateral-esquerda, sem comprometer o sistema defensivo.

LUÍS AMÉRICO — Substituiu a Rivelino, aos 36 minutos do segundo tempo, quando o titular começou a sentir uma pancada que levou aos 9 minutos dessa etapa. Também não quebrou o ritmo no meio-campo.

BENÉ — Entrou quase no fim em substituição a Flávio e, logo na sua primeira jogada de grande oportunismo, marcou o segundo gol.

O BOTAFOGO PRECISA BOTAR MANGUINHA DE FORA

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

AO JORNAL DOS SPORTS:

No dia em que você comemora o 36.° aniversário de sua existência côr-de-rosa, FÔLHA SÊCA formula os melhores votos para que esta data se reproduza por muitos e muitos anos, com as melhores graças.

Albertus, Francílio & Marcelo

O Botafogo estreou no Robertão contra o Atlético. O Atlético estava em crise; jogou com o Botafogo, agora a crise é no alvinegro carioca.

Como os mineiros viram o time do Botafogo: de uniforme branco e transpirando inocência. O onze de General Severiano parecia mais um grupo de meninos em dia de primeira comunhão. E todos "gordinhos"...

Talvez por isso é que o jôgo entre o Botafogo e o Atlético foi o primeiro com entrada gratuita para as crianças...

O Botafogo criou uma tabela progressiva aritmética e algébrica para as gratificações no Robertão. Gratificações diferentes para diferentes adversários, proporcionais a gols e posições no torneio. Só não está enquadrado um empate como êsse: 4 x 4, depois de estar ganhando por 4 x 1. Nesse caso, não se sabe se os jogadores recebem ou têm de pagar.

O jôgo foi um festival de pênaltes. Seu Olten estava apitando mais que chefe de bateria de escola de samba.

Ao início do 2.° tempo, o juiz foi interpelado pela Direção do Atlético a respeito dos pênaltes. — Marco quantos forem necessários! Se houver 50, marco 50! O Diretor do Atlético tremeu. Felizmente, só faltavam 45 minutos de jôgo.

Foi um jôgo romântico entre alvinegros: o alvinegro carioca fêz seus quatro e deixou o alvinegro mineiro fazer os quatro dêles.

O jôgo todo foi uma troca de amabilidades alvinegras: o Atlético deu ao Botafogo todo o 1.° tempo; o Botafogo retribuiu, entregou o 2.°.

O Atlético adora êsse número: quatro. Apanhou de quatro do Cruzeiro; contra o Botafogo, tomou quatro e devolveu outros quatro.

Os dirigentes dos clubes vão baixar uma ordem proibindo os técnicos de trocar jogadores. No outro dia foi o Tim, agora o Chirol. Tiram 2 bons e põem dois piores.

O Vasco foi a um baile em São Paulo

O Vasco não ficou satisfeito com a derrota frente ao Bangu e resolveu mudar tudo. Apanhou de 5! Mas já não foi a mesma coisa: agora está tudo mudado. Depois do jôgo, Zizinho tirou as suas conclusões: o time assim, não ganha mesmo. Zizinho nos treinos fêz preleções, falando dos defeitos e falhas. Os jogadores prestaram muita atenção. E repetiram tudo, e até melhoraram algumas.

O técnico vascaíno tinha diversos sistemas táticos para empregar durante a partida. Não foi preciso.

Realmente, o time do Vasco está mudado. Agora até o goleiro faz pênalte!

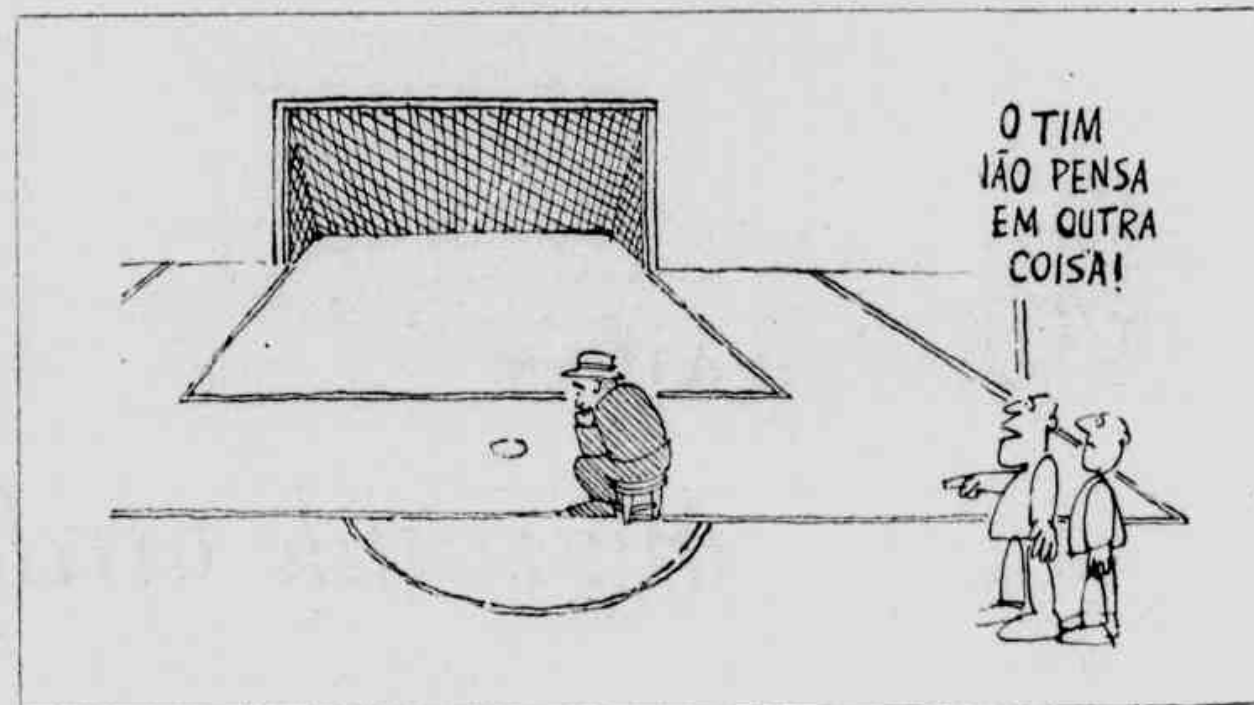
Quando o juiz apitou o final, os jogadores do Vasco suspiraram aliviados. Que ia ser mais, ninguém tinha dúvida: nem mesmo os próprios jogadores.

Zizinho continua achando que sòmente no campeonato carioca poderá apresentar o Vasco dos seus sonhos. Conclui-se que o atual é de pesadelos.

A derrota frente ao Palmeiras, a segunda Robertão, fêz com que o torcedor vascaíno não se contivesse: — Bem que eu desconfiava que êsse negócio de Bossa Nova não passava de mais uma nova bossa do Vasco!

Depois do jôgo, as emissoras fizeram a reprise dos gols da partida. Foi até meia-noite.

E' ,não há dúvida; pelo escore logo se vê: o Vasco deu azar!

CONTINUA O SUSPENSE: CLÁUDIO NÃO APARECEU

Finalmente, o Fluminense apanhou com o Cláudio! Antes do jôgo, parecia que a dúvida do Fluminense era tôda em relação à sua vanguarda. Agora, além daquela dúvida, há também uma certeza: a retaguarda também não garante.

O tricolor não ficou muito satisfeito com os 4 x 2 contra o Palmeiras. Ficou tão insatisfeito que resolveu apanhar também para o Cruzeiro.

Os jogadores do Fluminense chegaram a Belo Horizonte muito otimistas. Tinham de estar: são uns otimistas: ainda não ganharam uma no Robertão.

Vê-se que o Fluminense não estranhou nem um pouco o Mineirão. A prova está que perdeu lá também...

Não se pode deixar de reconhecer que a presença de Cláudio trouxe um nôvo alento ao time do Fluminense. Desta vez os tricolores perderam só de 3 x 1.

O Tim declarou que possuía uma tática especial para ganhar o jôgo e que a não revelava "para não atrapalhar". Parece que atrapalhou assim mesmo.

Lamentação de um tricolor fanático: — Lançaram o Cláudio muito cedo.

O técnico do Cruzeiro, satisfeito com o último escore a favor de suas côres (4 x 0), escalou o mesmo time. Não se pode ficar trocando o Cruzeiro todo dia...

O SÃO PAULO PERDEU:

Nem Santo resiste à Môça Bonita

O Bangu se salvou e salvou o domingo do futebol carioca. A torcida bangüense está cada vez maior: é a dêle e mais os desiludidos de tôdas as outras.

As contusões atrasaram a escalação definitiva do Bangu. Martim Francisco estava esperando até a última hora para escolher o time — entre os mortos e os feridos que escaparam.

O técnico bangüense passou mal para colocar em campo uma equipe — titular. O Bangu marcou a apresentação dos jogadores às 9,30 de sábado, mas Martim Francisco não sabia ainda se ia dar individual ou treino coletivo. Do jeito que sobrou pouca gente, só individual.

O time do São Paulo, na manhã de sábado, treinou na Gávea, para desintoxicar os músculos. À tarde, foram ver Botafogo x Atlético. Intoxicaram tudo de nôvo.

Por 2 a 1, a Portuguêsa venceu o Internacional. Na opinião de um lusitano, foi a vitória do bacalhau sôbre o churrasco.

Todos os curitibanos estavam torcendo para fazer bom tempo. Por causa do Ferroviário. Se chove, enferruja todo...

Muitas caravanas gaúchas partiram do interior para ver o jôgo Grêmio x Santos. Uns foram ver o Grêmio, outros foram ver Pelé.

América e Maxwell são finalistas no FS

O Maxwell mostrou poderio ofensivo contra o Maria da Graça

O América venceu o Grajaú TC na final da série A

O América e Maxwel foram os finalistas do Tornelo Início Infantil, séries A e B, respectivamente, de acôrdo com os resultados registrados ontem pela manhã, nos ginásios do Monte Sinai e de Campos Sales. A decisão pela posse do troféu instituído pela Federação Carioca de Futebol de Salão será no próximo dia 26 do corrente, entre as duas equipes, em local a ser designado pela entidade carioca.

O América, para chegar à condição de finalista de sua série, eliminou o Vila Isabel, no terceiro jôgo, registrando 2 a 1, em placar construído ainda no primeiro tempo; depois, venceu o Grajaú CC, por 1 a 0, escore também delineado na fase inicial, para no jôgo final da série A, superar o Grajaú Tênis Clube, por 2 a 1. Os gols dêsse jôgo foram assinalados por Eri e Antônio, contra um de Sílvio.

Por seu turno, disputando a série B, no ginásio do América, o Maxwell derrotou logo de início o Mackenzie, por 2 a 0, placar construído na fase inicial; depois, superou o Flamengo, por 3 a 0; e, na partida derradeira do Torneio Início de Infantis, venceu o Maria da Graça, por 6 a 4, com o primeiro tempo terminando com o resultado de 3 a 0 em favor do Maxwell.

América bem

Bastante satisfatório foi a realização do I Torneio Início de Infantis, realizado ontem pela manhã, no ginásio do Monte Sinai. Bom público compareceu àquelas dependências, reconhecendo na equipe de Campos Sales o legítimo vencedor da série "A", adquirindo assim condição de disputar o título máximo do torneio, no próximo dia 26, domingo, em local a ser designado pela entidade carioca de futebol de salão.

Atuando com uma equipe base, formada de jogadores futurosos, o América foi eliminando um a um os seus adversários, geralmente com o placar sendo construído ainda na fase inicial, o que lhe dava maior tranqüilidade para a etapa complementar. Ao todo, o América conquistou cinco gols, sofrendo apenas dois, em todos os jogos.

Jogos e vitórias

O primeiro jôgo do América, ontem pela manhã, foi a terceira partida do Torneio Início. Seu adversário, Vila Isabel. Já no primeiro tempo, os garotos de Campos Sales registravam 2 a 1, que viria a se constituir no placar final da partida. Antônio, com dois gols, foi, além de artilheiro da partida, a melhor figura da quadra. Para o Vila, assinalou Rogério.

Luís, Clemente, Antônio, Eri e João formaram pelo América, enquanto o Vila Isabel contou com Wallace, Rogério (Robson), Luís, Marco e Ricardo. O juiz da partida foi Arpad Mester, auxiliado por Geraldo dos Santos e José Carlos Dias. Anotador, Jaime Gonçalves.

Antônio ratifica

O jogador Antônio, já na segunda partida do América, ratificou sua condição de artilheiro, assinalando o gol único da partida, aquêle que viria a dar ao América mais uma vitória, classificando-o para a final do torneio.

Luís, João, Antônio, Eri e Clemente, formaram pelo América, enquanto o Grajaú Country Clube foi derrotado com José, Carlos, Hélcio, Carlos Costa (Marcelo) e Rosemiro (Eduardo). Juiz, Jair Cabral.

América vence final

Para a partida final da série A, o América não fez alteração na equipe, ou seja, somente no decorrer do segundo tempo, quando viu assegurada sua vitória sôbre o Grajaú Tênis Clube, por 2 a 1. O primeiro tempo terminou com um gol para cada time, marcando Eri (América) e Sílvio (Grajaú). Na etapa final, novamente Antônio deu a vitória para a equipe de Campos Sales.

Sob arbitragem de Aron Glasberg, auxiliado por Josias Videres e Antônio Pinho, tendo ainda como anotador, Abílio Martins Neto, as duas equipes jogaram a final da série A da seguinte maneira: América — Luís, Eri, Clemente (Flávio), João (Jorge) e Antônio. Grajaú Tênis Clube — Gilberto, Sílvio (Nilton) Ronaldo, Jairo (Marcus) e Antônio.

Outros jogos

Ainda pela série A foram disputados mais três jogos. No primeiro dêles, entre Grajaú Tênis Clube e Vitória Tênis Clube, foi registrada a vitória do Grajaú, por 2 a 0, gols de Jairo e Sílvio. O primeiro tempo terminou em 0 a 0 e as duas equipes formaram assim: Grajaú TC — Gilberto, Jairo, Ronaldo, Sílvio e Nilton (Antônio). Vitória TC — Paulo, Luís, Celso, Roberto e Cláudio. Juiz, Antônio Pinho.

Em seguida, jogaram Fluminense e Grajaú CC, com a vitória pertencendo ao Grajaú, por 2 a 1, gols de Rosemiro, contra um gol de Léo. Sob arbitragem de Aron Glasberg, o Grajaú venceu com José, Carlos, Hélcio, Rosemiro e Carlos (Marcelo), enquanto o Fluminense formou com João Fernando, Marcos, Léo (Pedro e Alexandre.

Finalmente, o outro jôgo, completando o Torneio Início, foi entre Grajaú TC x Atlas, vencido pelo primeiro, por 1 a 0, gol assinalado por Sílvio. O primeiro tempo terminou em branco e as duas equipes, que atuaram sob arbitragem de José Carlos Dias, formaram assim: Grajaú TC — William, Ivaldo (Ronaldo), Antônio, Marcus (Jairo) e Sílvio. O Atlas perdeu com Luís, Jorge, Eduardo, Hélcio e Jorge. Josias Videres e Aron Glasberg foram os bandeirinhas.

Outro finalista

Com atuação perfeita, o Maxwell foi o vencedor da série B e vai disputar contra o América o título máximo do Torneio Início de Infantis. Sua campanha foi relativamente fácil, vencendo o Mackenzie, por 2 a 0; o Flamengo, por 3 a 0; e o Maria da Graça, por 6 a 4, na partida final dessa série.

Marcos, Luís, Lourival, Ernesto e Hilton, foram os jogadores que formaram o time-base do Maxwel, contando ainda com Artur, único substituto que entrou nas partidas realizadas por seu clube. Para o jôgo-decisão, dia 26, domingo, contra o América, seu técnico pensa em deixar na quadra os mesmos atletas que deram ao Maxwell a condição de finalista.

Campanha fácil

Na abertura do Torneio Início, série infantil, o Maxwell derrotou o Mackenzie, por 2 a 0, placar construído ainda na fase inicial. Lourival e Luís marcaram os gols da vitória do Maxwell, que formou com Marcos, Hilton, Ernesto, Lourival e Luís. O Mackenzie alinhou com Reinaldo (Luís), Aires, Ferreira (Roberto), Rubens e Sílvio. O juiz foi José Pinto, auxiliado por Nilson Cruz e José Maia.

Contra o Flamengo, em seu segundo jôgo, o Maxwell foi uma equipe coesa, atuando fácil para chegar aos 3 a 0, placar ainda da primeira etapa. Ernesto (2) e Hilton marcaram para os vencedores, que alinharam com Marcos, Hilton, Luís (Laerte), Lourival (Artur) e Ernesto. O Flamengo contou com Antônio (Sérgio), Guilherme (Orlando), Vanderlei, Marcos e Jorge. Juiz, Edmar Batista, auxiliado por Pedro Paulo e José Sampaio.

Talvez tenha sido contra o Maria da Graça a partida mais fácil para o Maxwell. Apesar do placar de 6 a 4, êsse não espelha, realmente, o que foi o jôgo. Já ao final da etapa inicial, o Maxwell vencia por 3 a 0. No segundo tempo, facilitou, permitindo uma reação do adversário, para logo após tomar novamente as rédeas do jôgo e vencer.

Ernesto (2) Luís (2), Artur e Lourival marcaram para os vencedores, enquanto Nilo (2), Henrique e Ricardo assinalaram para o Maria da Graça. Sob arbitragem de José Maia, auxiliado por José Sampaio e Pedro Paulo, as equipes alinharam assim: Maxwell — Marcos, Ernesto, Luís (Artur), Lourival e Hilton; Maria da Graça — Sérgio, Jorge, Henrique (Laércio), Nilo e Ricardo.

Outros jogos

Nos jogos complementares do Torneio Início de infantis, realizados no ginásio de Campos Sales, o Flamengo derrotou o São Cristóvão, por 2 a 1, gols marcados por Vanderlei (2) e Paulo. O primeiro tempo terminou 1 a 0 o São Cristóvão e as duas equipes alinharam assim: Flamengo — Antônio, Vanderlei, Jorge, Guilherme e Marcos. São Cristóvão — Tarcísio, Luís, Isaac, William e Paulo. Juiz, Pedro Paulo Filho, auxiliado por Ericson Kummer e José Maia.

O único jôgo do torneio, tanto da série A como da B em que houve decisão de penalties foi entre Vasco e Jacarepaguá, cujo tempo regulamentar terminou em 0 a 0. Na decisão em penalties o Vasco venceu por 6 a 3, gols de João (4) e Paulo (2). Vasco — José, Pedro, João, Renato (Manoel) e Fernando. O Jacarepaguá: formou com Nilson, Paulo, Léo, Crispim e Fernando. Juiz, José Maia, auxiliado por José Pinto e Nilson Cruz.

Finalmente, o Maria da Graça venceu o Vasco da Gama, por 2 a 1, gols de Nilo (2), contra um de Fernando. Pedro, do Vasco da Gama, foi expulso de campo aos 6 minutos do tempo final. As equipes formaram com as seguintes constituições: Maria da Graça — Sérgio, Henrique, Nilo, Ricardo (Laércio) e Jorge. O Vasco da Gama com José, Pedro, João, Fernando e Renato (Rogério). Juiz José Sampaio, auxiliado por José Maria e Nilson Cruz.

A única equipe ausente do Torneio Início de Infantis foi a do Raio de Sol, que não compareceu para enfrentar o Maria da Graça Futebol Clube, em partida que seria a terceira do torneio, série B.

FLA-FLU ABRE ETAPA DO VALDIR NOGUEIRA

A dupla Fla-Flu abrirá hoje, a partir das 21h30m, a terceira rodada do returno do Torneio Valdir Nogueira Cardoso — III Copa Federação Carioca de Futebol de Salão —, em partida que até ontem não tinha local indicado para sua realização. Tanto o Flamengo como o Fluminense estão ocupando as últimas colocações na tabela.

Na preliminar, em disputa do Troféu Mário Nobre, Minerva e Grajaú, também mal colocados na tabela de classificação, farão o jôgo de abertura da mesma rodada, sob arbitragem de Abílio Martins Neto. O horário da preliminar, determinado pela FCFS, é 20h30m.

Pode ser bom

Apesar de não estarem bem colocados na tabela do Troféu Valdir Nogueira Cardoso, Flamengo e Fluminense poderão fazer boa partida de futebol de salão, categoria principal, pois dispõem de jogadores excelentes, apenas fora de forma técnica.

As mesmas perspectivas são apresentadas para a preliminar de juvenis, entre Minerva e Grajaú Tênis Clube. Embora ambos estejam alijados do título, poderão apresentar bom espetáculo.

Autoridades

Foram designados pela entidade carioca os seguintes juízes para hoje: Flamengo x Fluminense — juiz, Nélson Silva; fiscais de linha, Djalma Adelino e Válter Dias; anotador, Eduardo Fernandes.

Minerva x Grajaú TC — juiz, Abílio Martins Neto; fiscais de linha, Ericson Kummer e Pedro Paulo Filho; anotador, Eduardo Fernandes. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Potiguá empata com Ramos

Depois de estar perdendo até aos 43 minutos do segundo tempo por 2 a 0, O Ramos conseguiu empatar com o Potiguá, ontem à tarde, no campo do Mavilis, em partida que apresentou um índice técnico bastante fraco de ambos os times.

O Potiguá conseguiu seu primeiro gol logo aos 15 segundos de jôgo, por intermédio de Batu, que aproveitou uma falha espetacular dos defensores do Ramos, principalmente Hélio, que ficou olhando para o lado oposto em que passou a bola.

Jôgo fraco

Nenhum dos dois times apresentou um futebol agradável, principalmente o Ramos, que, após sofrer o primeiro gol, ficou completamente perdido em campo, enquanto o Potiguá, usando mais a raça, chutou várias bolas perigosas para o goleiro Naval.

Aos 10 minutos do primeiro tempo, o Potiguá conseguiu o segundo gol, também por intermédio de Batu, que recebeu a bola da grande área e chutou forte, não dando a mínima chance de defesa para o goleiro Naval.

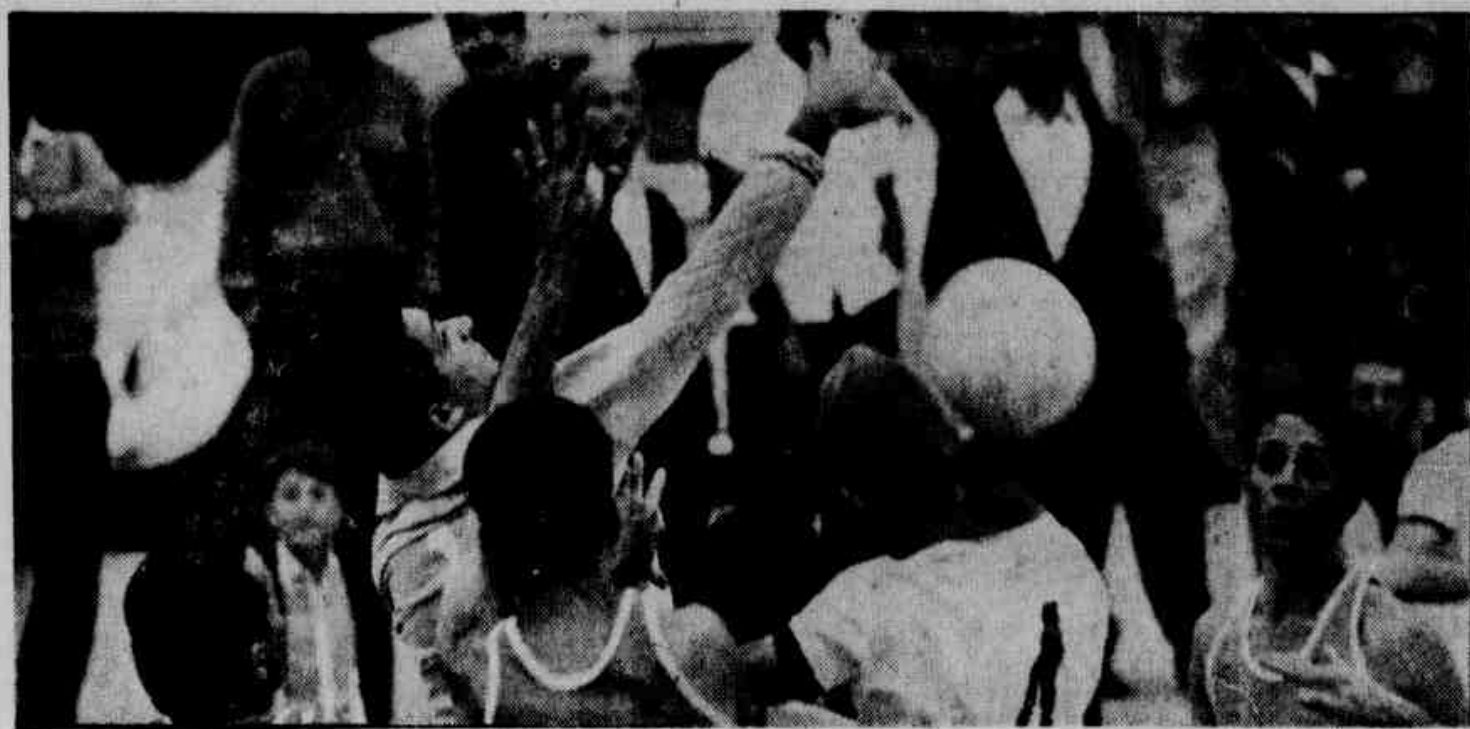
Durante tôda a primeira etapa, o Potiguá, embora sem apresentar bom futebol, foi mais objetivo, enquanto o Ramos poucas vêzes conseguia chegar até a área adversária. Aos 35 minutos, Carlos chutou por cima do travessão uma penalidade máxima.

Ramos melhora

No segundo tempo, o jôgo ficou equilibrado, mas, mesmo assim, continuou não agradando devido à falta de técnica dos times. Sòmente aos 43 minutos é que o Ramos conseguiu o primeiro gol, feito por Ramos, cobrando uma penalidade máxima, e, aos 45 minutos, outra vez Ramos empatou o jôgo.

Aos 45 minutos, quando já se esgotara o tempo regulamentar, surgiu o gol de empate do Ramos. Artur Ribeiro Araújo dirigiu a partida, auxiliado por Floriano Costa e José Brandão. Os quadros formaram assim: Ramos — Naval; Piquede, Hélio, Pedro e Orlando; Bruno e José Carlos, Paulinho, Ramos e Itaperuna. Potiguá — Paulo César; Edgar, Angelo, Jamil e Wilson; Porá e Pernambuco; René, Almir, Batu e Pipi. Na preliminar, o Ramos venceu por 4 a 2.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Inscrições serão abertas pela manhã no JS

Clubes já treinam visando o segundo certame no Parque do Flamengo

Sucesso absoluto em 1966 JORNAL DOS SPORTS e ESSO BRASILEIRO DE PETRÓLEO abrem, às 9 horas de hoje, no Departamento de Promoções, as inscrições para o II TORNEIO DE PELADA, competição que reunirá as principais agremiações esportivas da Guanabara e de outros Estados, no Parque do Flamengo, onde os jogos serão realizados.

O certame reunirá equipes inscritas nas Séries de Adultos, Veteranos e Infanto-juvenis, estando as inscrições abertas às entidades culturais, associações bancárias, comerciais, industriais, militares, avulsas, clubes e colégios. O torneio será disputado em eliminatória simples e turno final.

Como se inscrever

O representante do clube ou associação de classe receberá um formulário de inscrição, que será preenchido com os dados referentes à representação, além da obrigatoriedade do preenchimento dos seguintes itens:

a) entrega de dois retratos 3 x 4 (recentes); b) assinatura dos atletas; c) endereço dos atletas; d) data de nascimento de cada atleta.

Não serão recebidos formulários de inscrição que não sejam preenchidos à máquina e que não venham acompanhados das fotografias, bem como pendentes de qualquer exigência regulamentar.

Cada atleta receberá uma carteira de plástico, documento indispensável nos jogos. A carteira de identidade deverá ser apresentada sempre que solicitada, sendo proibida a participação no jôgo do atleta que não estiver de posse do seu plástico de identificação.

Três séries

O II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO será disputado em três séries: Adultos, Veteranos e Infantos-juvenis, obedecendo aos seguintes limites de idade:

Adultos — atletas de 18 anos em diante, ou sejam, nascidos até 31-12-49.

Veteranos — Só poderão tomar parte atletas amadores ou profissionais, afastados de disputas oficiais há três (3) anos, com o limite de idade de 32 anos, nascidos até 31-12-35.

Infantos-juvenis — meninos de 14 a 17 anos, nascidos de 1950 a 1953, completado o limite até 31-12-67.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

Chelsea joga bem e elimina Grade: 2 a 1

A Sociedade Esportiva Chelsea eliminou a Rêde GRADE do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS — INSTITUTO NACIONAL DO MATE, ao derrotá-la por 2 a 1 (15 a 9, 12 a 15 e 15 a 5) na principal peleja da sétima rodada do certame, realizada ontem, pela manhã, no Pôsto 5, na Praia de Copacabana, e válida pela série masculina especial.

Completando a rodada, a Rêde Tatuís venceu a Pirâmide por 2 a 0, a Rêde Reno derrotou o Saci por 2 a 0, e Motel eliminou o Pontal, vencendo-o por 2 a 0, o Avanço venceu o Tomás Silva por 2 a 0 e o Olinda bateu o Dez de Ouro por 2 a 0.

Classe decidiu

A classe da equipe da Sociedade Esportiva Chelsea prevaleu na vitória sôbre o Rêde GRADE, seu tradicional adversário, por 2 a 1, na melhor partida da sétima rodada do XII TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS — INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, realizada na rêde do Pôsto 5, na Praia de Copacabana.

O Chelsea, depois de vencer o primeiro parcial por 15 a 9 (18 minutos), não soube "segurar" o jôgo, permitindo que a Rêde GRADE, sob a direção do Capitão Jorge Bittencourt de Melo, partisse para a reação, e vencesse por 15 a 12, (25 minutos) no melhor set da partida.

Para a "negra", o Chelsea voltou mais estruturado, saindo-se bem, tanto no bloqueio como no ataque, chegando a ficar na vantagem de 10 a 9, para cair, com o GRADE reagindo e conquistando cinco pontos seguidos, para depois o Chelsea voltar a comandar as ações e estabelecer 15 a 5, em 20 minutos.

Ficha técnica

O Chelsea jogou com Murilo, José Carlos, Marco Aurélio, Paulo, Alfredo e Gilson. GRADE — Sérgio, Ricardo, Amilton, Gilberto, Júlio, Mário Sérgio e Amauri.

Sérgio Freire e Malvino Gonçalves foram os árbitros, com perfeita atuação. Adamor Trindade foi o anotador e Luís Penha o delegado do JS.

Demais resultados

Completando a rodada, de número sete, do *XII Torneio de Volibol JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DO MATE*, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, registraram-se os seguintes resultados:

Tatuís 2 a 0

Vitória relativamente fácil obteve a Rêde dos Tatuís sôbre a Rêde Pirâmide, pelo marcador de 2 a 0 (15 a 13, em 20 minutos e 15 a 7, em 16 minutos). A partida caracterizou-se pelo domínio da equipe tatuiense, que em momento algum chegou a ser ameaçada pela Pirâmide, embora o primeiro parcial tenha sido de 15 a 13, o que não traduz a superioridade do time vencedor.

A Pirâmide alinhou com Peter, Márcio, Atílio, Aluísio, Carlos Alberto e Jorge. Tatuís — Luís Silva, Roberto, Afrânio, Luís Carlos, Orlando e Muniz. Adamor Trindade e Malvino Gonçalves foram os árbitros, funcionando no contrôle Sérgio Freire. Luís Penha foi o delegado do JS.

Reno 2 a 0

A Rêde Reno não chegou a se empregar a fundo para derrotar a Rêde Saci, no jôgo mais fraco da sétima rodada, impondo 2 a 0 ao adversário que, em momento algum, ofereceu resistência, valendo apenas o ardor dos seus jogadores. Os parciais foram de 15 a 2 e 15 a 10.

O Reno contou com Vitor, Teotônio, Ricardo, Nélson, Antônio Carlos, Vitorino e Miguel. Saci — Luís Fernando, Henri, Davi, Marco Antônio, Carlos Alberto, Cid e Édson. Wilson de Lima e Pedro Lúcio foram os juízes. Wilson França foi o anotador, funcionando Leônidas Rougemont como representante do JORNAL DOS SPORTS.

Mérito e castigo

A vitória do Avanço Praia Clube sôbre o Tomás Silva por 2 a 0, além dos méritos da equipe vencedora, foi um castigo ao Tomás Silva, que pecou pelo jôgo individual, onde as jogadas convergiam para Mauro — o melho do time — e acabaram por cansá-lo, disso se aproveitando o Avanço para vencer, impondo ao Tomás Silva os imparciais de 15 a 11 e 15 a 13.

O Tomás Silva cometeu outro pecado ao não utilizar seus reservas, principalmente os de estatura alta, como o caso de Dálton, jogador de experiência, que já integrou a equipe juvenil do Vasco da Gama. O Avanço venceu com Sebastião, Ernesto, José Filipe, Varlei, Hermínio, Oberdã, Hilton.

O Tomás Silva foi eliminado do certame que tem o patrocínio do Instituto Nacional do Mate, utilizando Wilson, Aurelino, Carlos, Mauro, Eduardo, Rodolfo e Vitor. Wilson de Lima e Pedro Lúcio foram os árbitros, com segura atuação. Wilson França foi o anotador e Leônidas Rougemont o delegado do JORNAL DOS SPORTS.

Motel 2 a 0

Clio, Renê, Luís, Marco Aurélio, Sérgio, Mário, Carlos, José e Luís Eduardo foram os atletas que o Motel Country Clube utilizou para vencer o Pontal Country Clube, por 2 a 0, sets de 15 a 6 e 15 a 12, em partida movimentada, que agradou ao público presente no Pôsto 3 1/2.

A partida teve a duração de 35 minutos — 15 no primeiro e 20 no segundo parcial. O Pontal utilizou Ézio, Milton, Gilberto, Nélson, Antônio, Rui e Ricardo. Wilson Costa e Osvaldo Martins foram os árbitros. Oduvaldo Lins foi o anotador, Ana Maria dos Santos foi a representante do JORNAL DOS SPORTS.

Vitória fácil

Vitória fácil obteve o GE Olinda sôbre a Associação Dez de Outubro, na partida realizada no Pôsto 3 1/2, quando a equipe vencedora impôs a sua técnica, eliminando o tradicional adversário, com parciais de 15 a 7 (20 minutos) e 15 a 4 (15 minutos).

O GE Olinda desta vez teve o técnico Válter orientando-o, coisa que não aconteceu com a equipe de Qualquer Classe Mista, sábado à tarde, quando o técnico preocupou-se demais com a arbitragem, deixando de comandar o time que vencia o Frazão por 1 a 0 e despontava para a vitória.

Wilson Costa e Sérgio Pinto foram os árbitros, funcionando na mesa Oduvaldo Lins. Ana Maria dos Santos foi a delegada do JORNAL DOS SPORTS. O GE Olinda atuou com Marcelo, José, Hilton, Luís, Rossini, Múcio e Álvaro. Dez de Ouro — Mário, Valdir, Valdemar, Jorge, Paulo, Carlos e Tito.

Botafogo desforra-se e vence Flu no water-polo

O Botafogo derrotou o Fluminense por 4 a 3, na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, pela terceira rodada do setor regional do Torneio Rio—São Paulo de Water-Polo, desforrando-se, assim, do revés sofrido (pela mesma contagem) na "negra" da série melhor de três que decidiu o título de campeão carioca.

Os botafoguenses mereceram a vitória, pois apresentaram melhor movimentação durante grande parte da partida, que teve como juiz o Sr. José Basilone, que ontem não repetiu suas boas arbitragens anteriores, tendo sido apenas regular. Édison (2), Ivã e Bell foram os construtores da vitória alvinegra, enquanto Aloísio (2) e Osvaldo marcaram para o Fluminense.

"Quartos"

O primeiro "quarto" terminou com o placar de 1 a 1. Coube ao Fluminense abrir o marcador com um gol de Aloísio com 1'25" de jôgo. Aos 4'40", Ivã empatou. O segundo "quarto" acusou o mesmo placar da etapa inicial. No terceiro "quarto", o placar encerrou-se com 2 a 2. Aloísio fêz o segundo gol tricolor aos 2'15", quando o seu time tinha a vantagem de um jogador na piscina. Vinte segundos após, isto é, aos 2'35", Bell empatou quando os dois times estavam em igualdade de condições na piscina.

O "quarto" acusou o marcador de 4 a 3 para o Botafogo. Aos 2'05" desta fase, Osvaldo fêz o terceiro gol tricolor, quando o seu time tinha sete jogadores na piscina e o Botafogo seis, por expulsão de Édison. O Botafogo empatou aos 2'34", por intermédio de Édison, quando os dois times estavam em igualdade de condições em jogadores. O quarto gol da vitória botafoguense surgiu aos 3'10", quando os dois quadros estavam iguais na piscina, e Édison foi o seu autor.

Botafogo melhor

A ausência de Camoiez tirou, como previramos, maior poderio do time tricolor, no qual o goleiro Arnaldo foi um baluarte, evitando gols certos. O Botafogo soube tirar partido de maior movimentação, além de não permitir que os adversários escapassem. E aí usavam a tática de bloquear, até mesmo na passagem. Não apresentou, porém, o time alvinegro a sua característica de fôrça, na dupla Nei-Álvaro, pois o técnico Édson Perri lançou sòmente no terceiro e no último "quartos" o jogador Álvaro, visando com isso poupar êste jogador para melhor utilização nos períodos finais.

Os times

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Balé, Jorgete, Bell, Flávio, Nei, Ivã (depois Álvaro), Ivar (depois Édison). Fluminense Arnaldo, Osvaldo, Eduardo, Valdemar, Aloísio, Ricardo e Amorim.

Sinaleiro venceu e mostrou ser o ligeiro

Nos 400 metros Sinaleiro é atacado por Hanoi e Brasamora. Urmarino corre antepenúltimo sem passagem

Sinaleiro mostrou ser o mais ligeiro. Levantou o "Remontado Exército", derrotando um lote de onze potros, onde o tordilho Hanoi, ainda perdedor, foi segundo, dando alguma impressão no meio da reta. Urmarino muito prejudicado no percurso, só teve pista livre nos 300 metros, quando Adálton o lançau por fora, e era quem mais corria. A indocilidade de Mujalo tirou-lhe a chance. Os demais correram o que era esperado.

Ligeiro e pronto

Sinaleiro mostrou ser ligeiro e pronto de partida. Estava colocado no meio do lote e quando foi franqueada a pista, logo apareceu na frente, enquanto o companheiro Mujalo corria em zigue-zague sem dar oportunidade a Antônio Ramos de corrigi-lo. Na entrada da reta, Ricardo trouxe Sinaleiro para a cêrca interna, pegando assim a melhor pista. Foi fortemente atacado por Hanoi, que deu alguma impressão, mas, nos ultimso 200 metros, sua atropelada morreu, permitindo que Sinaleiro livrasse dois corpos, levantando, assim, o primeiro clássico para potros, e mantendo a invencibilidade, já que correu duas vêzes

Boa impressão

Quem deixou boa impressão foi o tordilho Urmarino. O filho de Major's Dilemm e Osmarina, correu encerrado até os últimos 300 metros. Quando Mujalo renunciou ao páreo, deu-lhe passagem pela linha quatro, e Adálton lançou-o por ali e, em rápidos galões, descontou vários corpos, arrematando, correndo uma barbaridade. Tivesse tido um percurso normal, talvez Sinaleiro não tivesse resistido à sua atropelada. Mas isso será motivo para, na próxima apresentação dos dois anos, que será no dia 26 deste mês, no Prêmio Paul Maugé, na distância de 1.200 metros.

Artur de Araújo mandou Sinaleiro à pista em ótimas condições, e Antônio Ricardo mostrou ser um jóquei esperto na partida e de uma tocada vigorosa.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Está sendo organizada uma festa para homenagear o Dr. Otávio Dupont pelos seus cinqüenta anos aos serviços de veterinária no Brasil. A data marcada é o dia 28 do corrente mês, oportunidade em que a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro lhe concederá um diploma de honra ao mérito. Os proprietários, que são na sua totalidade amigos do veterinário Otávio Dupont, também estão dispostos a marcar o acontecimento oferecendo uma lembrança àquele que tem se dedicado de corpo e alma pelo bem do cavalo. Os profissionais e a imprensa também o homenagearão.

*

— **Fracasso total da tordilha Edição no Handicap Especial de águas; a filha de Quiproquó arrematou em último lugar, sentindo completamente a longa ausência das pistas.** Nesta prova, também, Divertida, que [illegible] má campanha em Cidade Jardim, teve atuação das [illegible].

*

— A sabatina estêve quase completamente a mercê dos jóqueis de letra "J". Sòmente nos dois últimas páreos é que a série foi interrompida com as vitórias de O. Cardoso e F. P. Filho. Nos sete páreos, J. Machado ganhou três, J. Portilho venceu duas e J. Reis e J. Pinto ganharam um páreo cada um.

*

— As provas clássicas para potros, nesta temporada, no Tarumã, terão a dotação de NCr$ 1.200,00. Esta resolução foi tomada pela Comissão de Corridas do J. C. do Paraná, atendendo solicitação dos proprietários, tentando manter o maior número possível de produtos de dois anos em carreiras no Tarumã.

*

— Nicolé e Obstacle, que estavam cotados como mais prováveis vencedores da eliminatória de sábado, não conseguiram ganhar o páreo.

*

A vitória pertenceu a Coarasul, que o treinador Faustino Costa achava imperdível, tendo o filho de Coaraze vencido com facilidade, marcando 65" 2/5 na areia pesada.

*

— O cavalo Zaluar está sendo preparado em Cidade Jardim para ir correr no Chile o G. P. Internacional Delegações Estrangeiras. Vem trabalhando muito bem o companheiro de Zenabre, tendo em seu último exercício marcado 98" cravados para uma passada de 1.500 metros, em pista de areia.

*

— Muito fácil o triunfo conquistado pela égua Lady Peroba na carreira de abertura da reunião de ontem. Seguiu bem o "train" movido pela Enase e na reta, atropelando por dentro, despediu a rival para cruzar o espelho com mais de dois corpos. As demais competidoras nada de útil fizeram, arrematando distanciadas das duas primeiras colocadas.

*

— Elmira havia produzido ótimo trabalho para correr o "Ministério da Agricultura"; correu bem e foi quarta colocada. Ontem, na eliminatória, a pensionista do "Neco" não teve qualquer dificuldade para deixar a turma de perdedoras. Marcou 65" 2/5 em pista de areia pesada.

*

— Está em ótima fase o jóquei Laércio Santos. Ganhou bonita corrida na tarde de ontem com a égua Happy Princess. Embora o páreo fôsse em 1.200 metros, pela variante, o jóquei de Nova Iguaçu não se afobou, deixando que Eulaia e Fabienne lutassem na frente. Nos 400 metros finais, lançou o L. Santos a sua conduzida para vencer com facilidade.

O. CARDOSO VENCEU DOIS PÁREOS

Oraci Cardoso levou ao vencedor na tarde ontem Espadim e Estância. Duas vitórias fáceis que o freio não complicou, decidindo na entrada da reta os dois páreos.

O resultado geral dos nove páreos é o seguinte:

1.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Lady Peroba, F. Per. F.º	59	30	12	43
2.º Enase, J. Morgado	55	19	13	57
3.º Salomé, J. Pinto (ap)	53	25	14	31
4.º Caucasiana, J. Reis	54	39	23	64
5.º Rainha Bela, F. Estêves	55	—	24	34
			34	46
			44	68

Não correu Estatina.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 85" — Vencedor: (1) Cr$ 30 — Dupla: (14) Cr$ 31 — Placês: (1) Cr$ 10 e (5) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ .... 23.636.500 — LADY PEROBA: F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Lord Antibes e Matinée — Propr.: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Serafim Dorneles Vargas.

2.º páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

		Cr$		Cr$
1.º Elmira, J. Borja	55	22	12	58
2.º Esula, J. Tinoco	55	36	13	77
3.º Aranée, J. Reis	55	66	14	132
4.º Héia, A. Santos	55	38	22	62
5.º Algaroba, F. Estêves	55	—	23	20
6.º Island, J. Machado	55	56	24	57
7.º Obsession, F. Per. F.º	55	49	25	57
			34	67
			44	256

Diferenças: 2 corpos e mínima — Tempo: 65"2/5 — Vencedor (2) Cr$ 22 — Dupla (23) Cr$ 20 — Placês: (2) Cr$ 14 e (4) Cr$ 18 — Movimento mento do páreo: Cr$ ...... 29.206.500 — ELMIRA: F. C. 2 anos — Paraná — Fil.: Silfo e Mélopée — Propr.: Stud Talismã — Treinador: Manuel de Sousa — Criador: Luís G. Valente.

3.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Happy Princess, L. Santos	57	17	11	63
2.º Fabienne, J. Machado	54	32	12	35
3.º Eulaia, A. M. Caminha	57	64	13	78
4.º Arteira, O. F. Silva (ap)	51	290	14	18
5.º Palmos, S. Silva	54	93	22	381
6.º Flora Gabiroba, Jinoco	54	78	23	291
7.º Cobiçada, J. Gil	57	218	24	66
8.º Pakori, P. Fernandes	55	354	33	1.085
9.º Raure, J. Pinto (ap)	53	101	34	192
			44	89

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo 78"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 Dupla: (14) Cr$ 18 — Placês: (1) Cr$ 11 — Cr$ 31 e (7) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$.... 34.405.000 — HAPPY PRINCESS: F. C. 5 anos — Paraná — Fil.: Silfo e Bécasse — Propr. — Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Barbosa — Criador — Luís G. A. Valente.

4.º páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.º Fenton, A. M. Caminha	57	39	11	200
2.º Corcel, A. Ramos	57	109	12	37
3.º Cuore, A. Ricardo	57	38	13	34
4.º Fonquet, F. Esteves	57	24	14	85
5.º Albião M. Silva	57	144	22	164
6.º Retrospect, J. Portilho	57	223	23	31
7.º San Isidro, J. B. Paulieto	57	37	24	68
8.º Hai-só, F. Per. F.	57	371	33	93
9.º Dr. Osmane, O. Cardoso	57	161	34	90
			44	357

Diferenças — Mínima e 1 1/2 corpo — Tempo — 93" Venc. — (6) Cr$ 39 — Dupla — (34) Cr$ 90 — Placês — (6) Cr$ (8) Cr$ 30 e (5) Cr$ 15 — Movimento do páreo Cr 445336.500. Fenton — M. T. 4 anos — São Paulo — Fil. — Blackamoor e Fairy Queen — Propr. — Stud Monte Alegre — Treinador — J. Tavares — Criador — Haras São José e Expedictos.

Não correu Molicho.

5.º páreo - 1.000m - Pista: GP - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Remonta do Exército)

		Cr$		Cr$
1.º Sinaleiro, A. Ricardo	56	20	11	101
2.º Hanói, A. Machado	55	96	12	47
3.º Urmarino, A. Santos	55	38	13	45
4.º Brasamora, J. Reis	55	53	14	31
5.º Estissac, F. Maia	55	39	22	159
6.º Ulpiano, J. Negrelo	55	250	23	77
7.º Irajá, F. Per. F.	55	38	24	59
8.º Answer, J. Portilho	55	63	33	142
9.º Sevento Seven, D. Moreno	56	739	34	68
10.º Mujalo, A. Ramos	55		44	131

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 62"1/5 — Venc. — (1) Cr$ 20 — Dupla — (13) Cr$ 45 — Placês — (1) Cr$ 11 — (5) Cr$ 16 e (2) Cr$ 12 — Movimento do páreo Cr$ 44.425.000. Sinaleiro — M. C. 2 anos — São Paulo — Fil. — Morumbi e Karicia — Propr. — Stud M. M. J. Lopes — Treinador — Arthur Araújo — Criador — Haras Ipiranga.

Não correu Zé Cara de Pau.

6.º páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Rangpur, A. Ramos	54	62	11	43
2.º Mestre Juca, A. Santos	58	12	12	23
3.º Massari, J. Silva	55	57	13	31
4.º Mechant, J. Portilho	56	45	14	98
5.º Novamás, L. Santos	54	366	22	138
6.º Estio, F. Per. F.	60		23	73
7.º Imperador Ricardo, S. Silva	53	131	24	148
			33	390
			34	241

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 104" — Venc. — (3) Cr$ 62 Dupla — (12) Cr$ 23 — Placês — (3) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ ... 44.892.000. Rangpur — M. C. 5 anos — São Paulo — Fil. — Cobalt e Radak — Propr. — Renato Bonaparte de Freitas — Treinador — Arthur Araújo Criador — Roberto e Nélson Seabra.

Não correram: Kalapalo e Fronton.

7.º páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Rock-Gin, J. Reis	56	23	11	26
2.º Good Looking, J. Machado	56	27	12	26
3.º Neléu, A. Machado	56	90	13	68
4.º Lucky, A. Ricardo	56	25	14	27
5.º Leão de Bagé, S. Silva	56	209	23	80
6.º Laço, F. Esteves	56	281	24	38
7.º Guropé, J. B. Paulielo	56	62	33	415
			34	78
			44	220

Não correram: Falgamar, Don Rebimba e London.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo; Tempo: 92"; Venc.: (1) Cr$ 24; Dupla: (12) Cr$ 26; Places: (1) Cr$ 13 e (3) Cr$ 14. Movimento do páreo:: Cr$ 50.035.000. ROCK-GIN — M. A. 3 anos. R. G. Sul. Fil.: Fairfax e Candorosa. Propr.: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

8.º pageo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.000,00

		Cr$		Cr$
1.º Espdim, O. Cadoso	56	40	11	59
2.º Guardi, A. Ricardo	56	30	12	43
3.º Kimimo, M. Andrade	57	100	13	29
4.º Barquito, J. Pinto, ap.	52	42	14	57
5.º Motur, A. Reis	54	1.460	22	137
6.º Estádio, J. Reis	56	82	23	67
7.º Old Paulino, F. Menezes	56	120	24	86
8.º Uncle, J. Terres	54	230	33	111
9.º Tabacar, J. Santana	53	332	34	92
10.º Don Otávio, J. B. Paulielo	56	86	44	297
11.º Boran, F. Pereira Filho	56	534		
12.º Ocelado, A. Ramos	56	79		
13.º Espantalho, M. Alves, ap.	52	36		
14.º Elogio, J. Vieira	56	733		
15.º Dintel, J. Paulielo	56	86		

Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo 93". Vencedor: (8) Cr$ 40; Dupla (13) Cr$ 29; Placês: (8) Cr$ 16; (2) Cr$ 14 e (12) Cr$ 29. Movimento do páreo Cr$ .... 48.484.000. ESPADIM — M. C. 5 anos. R. G. Sul. Fil.: Guaranysinho e Mirza. Propr.: Stud Rei do Aço Treinador: M. F. Neves. Criador: Valdir Leite Paiva.

9.º páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Estância, O. Cardoso	56	31	11	169
2.º Quebra Cabeça, L. Corrêa	56	106	12	45
3.º Faixa Prêta, F. Pereira F.	56	411	13	76
4.º Quarentena, A. M. Caminha	56	65	14	50
5.º Goga, A. Santos	56	70	22	81
6.º Farlady, A. Reis	56	372	23	61
7.º Christine, F. Conceição	56	108	24	34
8.º Iarapu, A. Ramos	56	35	33	162
9.º Pilhada, F. Maia	56	78	34	68
10.º Holywell, L. Santos	56	117	44	102
11.º Querubina, J. Pinto, ap.	52	429		
12.º Petite Ville, J. Brizola	55	174		
13.º Mascotita, O. F. Silva, ap.	52	1.826		
14.º Sylavain, J. Portilho	56	103		

Diferenças: Vários corpos e 3/4 do corpo. Tempo: 65" 1/5. Venc.: 4) Cr$ 31; Dupla: (22) Cr$ 81; Placês: (4) Cr$ 19 Cr$ 99 e (10) Cr$ 119. Movimento do páreo: Cr$ 49.272.000. ESTANCIA — F. A. 3 anos — R. G. Sul. Fil.: Estensoro e Dark Arrow. Propr.: J. M. Lima Rocha F.º de Melo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

Movimento das apostas	Cr$ 368.571.500
Concursos	Cr$ 79.610.980
TOTAL	Cr$ 448.182.480

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Está assim organizado o programa para a reunião no quinta-feira, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 1.1000,00 — NCr$ 1.100,00

1—1 Labéu .... * 56
2—2 Odeto 2 56
3 Jazida .... * 54
3—4 Lindavice .... * 54
5 Elliége .... * 55
4—6 Guarapema .... * 53
7 Stand-Pipe 1 55

2.º Páreo — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Miss Morumbi .. * 56
" Manuã .... * 58
2—2 Nurmi 2 58
3 Excursor .... * 58
4 Dana .... * 56
3—5 Ipiná .... * 56
6 Miss Ellete 4 56
7 Altalin 3 55
4—8 Lycus 1 58
9 Prestância .... * 56
10 Sapa 3 56

3.º Páreo — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 (Asbro Group) — (Industriais Americanos)

1—1 Cantemina .... * 57
2 Volige 6 57
2—3 La Garçonne .... * 57
4 Ridare 3 57
3—5 Copacabana Girl . * 57
6 Jaretá 5 57
4—7 Falda 4 57
8 Pamelah 1 57
" Gigue 2 57

4.º Páreo — 1.300 metros — NCr$ 800,00

1—1 Maran 2 54
2 Macon .... * 57
3 Apis .... * 54
2—4 Coccinelle 1 56
5 Sporting-Life 4 58
6 Mottvo 5 58
3—7 Dialon .... * 58
8 Ekandir .... * 53
9 Questura .... * 56
4-10 Redoxan .... * 58
11 Gasparzinha .... * 54
12 Gitano 3 54

5.º Páreo — 1.300 metros — NCr$ 500,00 (Betting)

1—1 Dragon Bleu .... * 57
2 San Remo 5 57
2—3 Thartal 1 53
4 Luminador 4 56
5 Jeune-Prince .... * 58
3—6 Crispin 3 55
" Hand .... * 53
7 Mabruk 2 54
4—8 James Bond .... * 57
9 Galardão .... * 58
10 Sana-Mine .... * 54

6.º Páreo — 1.200 metros — NCr$ 300,00 (Betting)

1—1 Ocar-Way .... * 59
2 Old Ball .... * 51
3 Osogada .... * 55
2—4 Lisca .... * 53
5 Hipista .... * 57
6 Nevaly .... * 52
3—7 Pato Selvagem .. * 53
8 Digrafo 2 51
9 Mosqueteiro .... * 52
4-10 Confúcio .... * 59
11 Judex 1 51
12 It .... * 56

7.º Páreo — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 (Betting)

1—1 Caudilho 2 57
2 Araito 5 57
2—3 El Siroco 1 57
4 Forgotten 6 57
3—5 Vintém 3 57
6 Fricandó 7 57
7 Atirador 4 57
4—8 Foggy Day 8 57
9 Himation 9 57
10 Al-Prince 10 57

Carurú e Patience os vencedores em S. Paulo

CARUARU levantou ontem o Clássico Herculano de Freitas derrotando KASMAN. Foi apresentado por João Godoy em boas condições e teve em Gastão Massoli um jóquei enérgico. Em três apresentações, CARUARU venceu duas provas e conseguiu um terceiro, êste na estréia, no Prêmio Raphael de Barros Filho.

Também ontem, foi corrido o Clássico Luís Alves de Almeida, alinhando sòmente três potrancas. A vencedora foi PATIENCE, uma potranca de criação e propriedade do Haras São Bernardo, que foi pilotada por Albenzio Barroso, sendo seu treinador Alexandre Rostworovosky. Em segundo terminou MALAYA com AGITA na terceira e última colocação.

O resultado dos nove páreos de ontem em Cidade Jardim foi o seguinte:

Clássico Luís Alves de Almeida
1.º Patience, A. Barroso
2.º Malaya, A. Bolino

1.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Dona Amália, J. M. Cavalheiro
2.º Eaglet, A. Cavalcânti
Vencedor (5) Cr$ 60. Dupla (34) Cr$ 150. Placês (5) Cr$ 66 e (3) Cr$ 41. Tempo' 89"3/10

2.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Goiânia, G. Massoli
2.º Sábbia, J. M. Amorim
Vencedor (3) Cr$ 17. Dupla (34) Cr$ 35. Placês (3) Cr$ 14 e (5) Cr$ 20. Tempo: 74"4/10

3.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Miss Kraus, G. Amorim
2.º Sayanita, J. M. Amorim
Vencedor (7) Sr$ 32. Dupla (14) Cr$ 26. Placês (7) Cr$ 15 e (1') Cr $12. Tempo: 88"9/10

4.º Páreo — 1.500 Metros
1.º Solferino, E. Sampaio
2.º Notable, G. Antônio
3.º Savoni, J. Gentil
Vencedor (7) Cr$ 211. Dupla (34) Cr$ 176. Placês (7) Cr$ 61 (4) Cr$ 66 e (9) Cr$ 64. Tempo: 97"

5.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Mariella, A. Bolino
2.º Pangola, R. Machado
3.º Uraby, G. Massoli
Vencedor (6) Cr$ 47. Dupla (24) Cr$ 47. Placês (6) Cr$ 30 (12) Cr$ 22 e (7) Cr$ 29. Tempo: 69"

6.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Caruru, G. Massoli
2.º Kasman, J. M. Amorim
Vencedor (4) Cr$ 28. Dupla (33) Cr$ 77. Placê (4) Cr$ 19 e (5) Cr$ 25. Tempo: 74 8/10

7.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Urundi, J. M. Amorim
2.º Austin, M. Padial
3.º Urbany, L. Cavalheiro
Vencedor (6) Cr$ 48. Dupla (34) Cr$ 69. Placês (6) Cr$ 18 (10) Cr$ 37 e (1) Cr$ 19. Tempo: Cr$ 68 7/10

8.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Kid Galahad, A. Bolino
2.º Franco, C. Taborda
Vencedor (3) Cr$ 28. Dupla (24) Cr$ 39. Placês (3) Cr$ 22 e (7) Cr$ 27.

9.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Windy Day, A. Artin
2.º Stella Nera, A. Barroso
3.º Liripa, J. O. Silva F.º
Vencedor (7) Cr$ 91. Dupla (44) Cr$ 160. Placês (7) Cr$ 25 (8) Cr$ 19 e (3) ... Cr$ 21

O movimento geral de apostas somou: NCr$ ..... 474.272,00.

Atração da semana é o "C. Ferraz"

Em prosseguimento à temporada clássica, será realizado, domingo próximo, na Gávea, o Grande Prêmio Costa Ferraz. Esta prova, que será desdobrada na distância de 1.000 metros terá a dotação de cinco mil cruzeiros novos (NCr$ 5.000,00) se destina a éguas nacionais de três anos e mais idades, com pesos da tabela II.

O "Costa Ferraz" é assim uma prova comparação entre duas turmas, sendo o primeiro encontro entre as éguas de três anos com as de mais idades, em confronto que se antecipa como dos mais sensacionais.

Além das éguas radicadas aqui na Gávea, virão outras competidoras de Cidade Jardim, dando, assim, maior expressão ao Grande Prêmio Costa Ferraz nesta temporada de 1967.

Estreantes da noturna esta semana

Altalin — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (29-11-61), por L'Inconnu e Alta Gracia. Criador: Lauro Antônio Joaquim Móro. Proprietário: Claudino Calado de Castro. Treinador: Estevam Pereira Filho.

Nurmi — masculino, castanho, São Paulo (10-7-61), por Ciro e Horta. Criador: Stud Fazenda Nova. Proprietário: Stud Flor de Maio. Treinador: Manoel Tavares.

Thartal — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (14-10-60), por Retiro e Une. Criador: Mário Difini. Proprietário: Stud Aladim. Treinador: Manoel Tavares.

Vintém — masculino, castanho, S. Paulo (7-8-62), por Faublas e Calcutta. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud Fururuca. Treinador: Hélio Cunha.

Ritmo do São Paulo quase complica o Bangu

Mesmo sem contar com quatro titulares — Fidélis, Ari Clemente, Jaime e Ladeira — e ainda sem produzir o que realmente sabe e pode, o Bangu derrotou o São Paulo por 2 a 1, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, em sua terceira apresentação numa partida que marcou a estréia do seu adversário no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O São Paulo foi um adversário difícil, apresentando-se apoiado, principalmente no médio Lourival, que esbanjou classe e categoria e ainda marcou o gol de honra. No final, quando cansou, sua equipe caiu de produção e não houve outro jeito senão aceitar a derrota. Sempre mais objetivo e imprimindo melhor ritmo de jôgo, o campeão carioca acabou vitorioso com inteira justiça e, se não fôssem algumas excelentes chances de gol perdidas por Paulo Borges, o placar poderia ser maior.

Tonho bem

A saída coube ao Bangu, que logo no primeiro minuto chutou à meta do São Paulo, por intermédio de Paulo Borges, propiciando a Picasso realizar sua primeira e boa intervenção. O jôgo já em seus primeiros minutos mostrou o São Paulo com bom meio-campo, onde Lourival era o destaque, e uma defesa bem armada, com Dias e Jurandir atuando com tranqüilidade.

Por seu turno, o Bangu jogava com a bola no chão e com Ocimar, Jair e Cabralzinho fazendo uma perfeita triangulação, tornando a partida movimentada e bem disputada, agradando ao público presente, que vibrava com algumas boas jogadas de Tonho pela extrema-direita, fazendo lembrar o Garrincha nos seus bons tempos. Enquanto isso, Tenente procurava o recurso das faltas para contê-lo, obrigando por vêzes a Dias partir em sua ajuda.

P. Borges perde

Numa excelente jogada de Tonho, aos 15 minutos, depois de driblar Dias e Tenente e centrar para a área, Jair, na corrida, matou no peito e, na descida da bola, quando ia concluir, Jurandir salvou de qualquer forma, atirando pela lateral. Depois de uma tabela de Cabralzinho e Paulo Borges, que Picasso saiu no exato momento para defender aos pés do extrema, o Bangu quase abriu a contagem, quando o mesmo Paulo Borges perdeu gol certo, furando na pequena área, após outra boa jogada de Cabral.

Pintava o gol do Bangu que fazia por merecer, já que era mais objetivo, enquanto seu adversário procurava se defender como podia, explorando em muito os contra-ataques, em bolas muito bem lançadas por Lourival, em sua maioria, e Fefeu. Cabral, fazendo o trabalho de ligação do meio-campo ao ataque com rara eficiência, fazia crer que de seus pés acabaria nascendo o gol, como realmente acabou por acontecer.

Aladim inaugura

Após receber um passe de Jair, aos 25 minutos, Cabral penetrou e ao pressentir a entrada de Paulo Borges, lançou a bola no espaço vazio, entre Jurandir e Dias. Em última instância, Picasso saiu do gol fechando o ângulo e ao encontro de Paulo Borges, que, após evitar o combate, caindo para a esquerda da pequena área, trocou de perna e centrou para a cabeçada certa de Aladim, que mandou a bola para o fundo das rêdes, no gol de abertura e que por pouco foi salvo por Ju ndir, na linha de gol.

Apesar do Bangu partir decisivamente para o jôgo ofensivo, como se quisesse decidir a partida no primeiro tempo, ainda assim o São Paulo pôde obter o empate, exatamente no momento em que menos se esperava. O Bangu era todo ataque quando Tenente aliviou para a frente, atirando rasteiro. Prado recebeu na linha divisória do gramado e partiu para o gol, cedendo imediatamente a Nèlsinho, que passou a Norival e êste, com muita categoria, mandou a bola às rêdes de Ubirajara, que nada pôde fazer. Eram decorridos 28 minutos e estava empatada a partida, o que não fazia justiça ao campeão carioca, que merecia a vantagem mínima no primeiro tempo.

Lourival cansa

Para o segundo tempo, apenas o São Paulo, que colocou Iaúca em lugar de Martinez, voltou com alteração, que pouco ou quase nada adiantou, já que a defesa do Bangu atuava com segurança, dando pouca chance a seus adversários de penetrarem na área.

Enquanto os minutos iam passando, o São Paulo perdia um pouco de seu elã, já que Lourival, demonstrando cansaço, não mais podia correr como no primeiro tempo. Cada vez mais tranqüilo, o Bangu sentia que um nôvo gol não tardaria a surgir, principalmente depois de uma bola na trave atirada por Jair e uma boa oportunidade de gol perdida por Paulo Borges, caindo na área, depois de derrubado por Jurandir, em pênalte não marcado pelo árbitro e reclamado pela torcida.

?. Borges aumenta

Afinal, Paulo Borges conseguiu acertar com as rêdes, marcando o segundo gol e que seria o da vitória do Bangu, aos 28 minutos, três após a substituição de Aladim por Zé Carlos. Também desta feita, Cabralzinho prestou colaboração decisiva no lance do gol, dando a Paulo Borges — após tabelar com Ocimar —, que bateu Dias na corrida e venceu Picasso inapelàvelmente.

A partida, que já tinha o São Paulo com Babá em lugar de Prado, e Nenê no de Fefeu, acabou mostrando em campo um Bangu com um ataque completamente alterado em relação ao que se sagrou campeão, depois que Sabará substituiu Cabral aos 34 minutos. Com as equipes alteradas, os minutos foram passando sem mais aquela movimentação e motivação de antes.

Zé Carlos agressivo

Zé Carlos deu mais agressividade o ataque do Bangu, que mais uma vez, por intermédio de Paulo Borges, infeliz por demais, após excelente jogada do extrema, que passou por dois e centrou para a área, atirando por cima do travessão. A rigor, nesse segundo tempo, o São Paulo teve apenas uma chance de obter nôvo empate, aos 41 minutos, quando Babá recebeu de Canhoto, livre na pequena área, e jogou a bola por cima de Ubirajara.

Vitória indiscutível conseguiu o Bangu, que permaneceu invicto no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, provando mais uma vez que está bem e não tardará a exibir o seu verdadeiro futebol, aquêle que lhe deu o título de campeão carioca, após 33 nos. O São Paulo, apesar de derrotado, mostrou ser possuidor de uma boa equipe e que poderá fazer boa campanha no certame.

Cobrito teve que dar saltos para impedir as entradas de Canhoto

Lourival mestre nos passes

Mesmo sem poder manter no início do segundo tempo o excelente ritmo dos 45 minutos iniciais, quando se transformou na peça mais importante do São Paulo, Lourival mostrou, ontem, no Estádio Mário Filho, qualidades que podem levá-lo a se destacar como uma autêntica revelação do futebol brasileiro, originando-se principalmente do seu ritmo a dificuldade que o Bangu encontrou para chegar à vitória.

Lourival, um médio-apoiador jovem, de 20 anos, comprado ao Noroeste de Bauru por NCr$ 100 mil (Cr$ 100 milhões antigos), de boa estatura e lembrando um pouco o estilo de Mengálvio — porém mais rápido e objetivo — deu um "show" de passes. Ainda no primeiro tempo, além de lançar muito bem no espaço vazio, partiu diversas vêzes de trás, com a bola dominada, para triangular ou tabelar. Tornou-se a figura central de sua equipe e apesar de jogar no meio-campo foi o mais perigoso, em face de sua boa penetração.

Além de Lourival (número 5 às costas), mais quatro jogadores destacaram-se na partida: Ocimar, por sua eficiência tática, jogando simples e comandando dentro de campo e armação da equipe; Picasso, por suas defesas eficientes; Cabralzinho, por sua desenvoltura na área, dando uma série de "lençóis" em Jurandir; e Paulo Borges, que, mesmo "furando" algumas bolas, foi o mais perigoso atacante do Bangu.

Atuações

Ubirajara — Muito firme nas pegadas e sem enfeitar, não teve culpa no gol do São Paulo. É excelente goleiro.

Cabrita — Dominou inteiramente a Canhoto.

Mário Tito — Firme no bote sôbre os atacantes do São Paulo. Atuação tranqüila, na área, ainda mais quando usava o corpo legalmente, para em seguida atrasar ao goleiro.

Luís Alberto — Boa marcação e melhor cobertura.

Pedrinho — Mostrou, mais uma vez, que é excelente no combate ao adversário e eficiente com a bola dominada. Não se perturbou nem quando teve que sair da pequena área, com a bola.

Ocimar — O mais eficiente do meio-campo, no trabalho de armação. Só foi superado por Lourival no aspecto de penetração, pois, ao contrário do São Paulo, no Bangu cabe a êle cobrir os avanços de Jair.

Jair — Procurou tabelar com Cabralzinho e Paulo Borges mas não teve muita inspiração.

Tonho — Começou muito bem, dando um "show" de fintas em Tenente e Dias, girando com o corpo, sem mexer na bola. Depois pareceu perder o fôlego e foi esquecido, também. Mas é um ponta perigoso, que sabe driblar e penetrar numa defesa.

Paulo Borges — O mais perigoso do ataque, apesar de algumas "furadas". Teve muita calma no primeiro gol, ao centrar para Aladim.

Cabral — Deslumbrou, em suas arrancadas e tabelas com Paulo Borges, aplicando uma série de "lençóis" que quase deixaram Jurandir louco. Saiu com cansaço muscular.

Sabará — Não teve muito tempo para mostrar suas boas qualidades.

Aladim — Eficientíssimo no trabalho em conjunto.

Zé Carlos — Manteve o ritmo de Aladim. Boas arrancadas pela ponta.

Picasso — Ótimas defesas. Impressionou por sua segurança.

Osvaldo Cunha — Eficiente e tranqüilo.

Jurandir — Andou "apelando" com Cabral, após levar alguns lençóis, mas é jogador duro e muito voluntarioso.

Dias — Sem reeditar suas melhores atuações. Foi discreto, ontem.

Tenente — Levou umas guinadas de Tonho e teve que usar a violência.

Lourival — Impressionou por sua vitalidade, no primeiro tempo, penetrando como faz Ademir da Guia, quando o São Paulo atacava e recuando logo em seguida para a sua posição. É ótimo jogador, e de suas tabelinhas saiu o único gol do São Paulo.

Fefeu — Discreto, nos passes e chutes a gol.

Nenê — Substituiu Fefeu aos 18m do segundo tempo e pouco apareceu.

Da linha atacante do São Paulo, apenas Prado e Nelsinho mostraram alguma coisa. Os demais, principalmente Martinez e Canhoto, fracos.

Bangu 2 x São Paulo 1

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — Cr$ 17.001.200.

Primeiro tempo — Empate de 1 a 1 (Aladim, aos 25 minutos para o Bangu, e Lourival, para o São Paulo, aos 28).

Final — Bangu 2 a 1 (Paulo Borges, aos 28 minutos).

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jair; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho (Sabará) e Aladim (Zé Carlos). Técnico — Martim Francisco.

São Paulo — Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu (Nenê); Martinez (Iauca), Nelsinho, Prado (Babá) e Canhoto. Técnico — Silvio Pirilo.

Juiz — Romualdo Arpi Filho.

Auxiliares — Gualter Portela Filho e Eunápio de Queirós.